Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 26 de Setembro de 1915 — N. 1.351

HOJE

O TEMPO — Maxim, 22,9; minima, 21,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SETIMO DIA

NOTAS SOLTAS

PRIMAVERA MOLHADA

O Tempo — *E dizem que já não regulo!... Com os vestidos agora tão curtos, a chuva vem sempre a proposito. Justifica a moda!...*

CREANÇAS ABANDONADAS

--- Perdeste-te da tua mãe?
--- Não senhora. Mamãe, hoje de manhã, disse que eu esperasse por ella aqui, e até agora ainda não voltou. Com certeza, foi ella que se perdeu de mim!...

MOÇOS E VELHOS

--- Mas ouve, filho. Si em vez de pensarem em restaurar a monarchia, vocês cuidassem um pouco de... restaurar a republica?

QUEM VE CARAS... VE CORAÇÕES

Durante os ultimos quarenta annos, Von Edinburgo preparou tudo para esta guerra feroz,---
--- até a sua propria physionomia!

MONOPOLIO

--- Teremos phosphoros que ninguem será capaz de accender e charutos á prova de fogo!
--- Mas, ó homem de Deus, é o progresso, é a civilisação! Já cá temos o tango, faltava-nos só a «régie»...

Um assumpto de grande importancia

O PROBLEMA DA PECUARIA NACIONAL

"Só devemos exportar o excesso de nossa producção"

O Sr. deputado Alberto Maranhão

Tem se falado muito nos problemas e nas soluções praticas referentes á producção nacional. Entre outros representantes que se interessam pelo assumpto, vimos que o Sr. Alberto Maranhão, em pareceres na commissão de finanças e em discursos na Camara revelou conhecimentos do assumpto, lembrando alvitres e externando idéas interessantes, chegando mesmo a proclamar as vantagens de uma politica francamente commercial, intervindo o Estado nas transacções bancarias e mercantis até que se normalisem, num equilibrio estavel e perduradouro, as relações das nossas balanças economica e commercial.

Resolvemos, por isso, ouvir o representante do Rio Grande do Norte sobre um dos aspectos do problema economico da actualidade — a pecuaria — e hontem o procurámos na Camara para tal fim.

— Que pensa V. Ex. se poderá fazer para defender o gado nacional, de forma a tirarmos dessa riqueza os recursos que ella promette á Nação?

— Toda a gente já o sabe, respondeu-nos o Sr. Alberto Maranhão. O que falta é capital e energia para executarmos o que sabemos ser o melhor e o mais justo. Como V. bem comprehende, somos um povo de doutrinadores, sempre muito expansivos e por vezes infelizes, porém sem a fibra necessaria para bem applicarmos as boas idéas que publicamos. Estas ficam sempre no ar que recebe as bellas phrases de nossos bons oradores, mas a terra continua a clamar, tristemente abandonada, o trabalho fecundo, intelligente, compensador e directo do nosso proprio povo, que deve ser instruido e amparado pelo poder publico, já que a iniciativa particular ainda é insufficiente para tomar dignamente seu logar na concorrencia para o equilibrio dos haveres entre os Estados e as Nações.

Temos um rebanho já apreciavel e base magnifica para um serviço poderoso e racional de expansão dessa boa riqueza creada em nossos campos prodigos.

Desde o Rio Grande do Sul, com 7.249.000 bovinos, até o Acre, com 7.000, contamos com 30.705.000 cabeças de animaes bovinos. Além disso, temos ainda 10.049.000 caprinos, 10.653.000 ovinos e 18.399.000 suinos, segundo dados da estatistica do Ministerio da Agricultura.

Um pequeno Estado — o Rio Grande do Norte — concorre com 537.000 bovinos, 418.000 caprinos, 357.000 ovinos e 99.000 suinos.

O Brasil cria actualmente, por kilometro quadrado, 3 bovinos, 1 caprino, 1 ovino e 2 suinos, despresadas as fracções. Vê-se dahi quão longe estamos de attingir nosso completo desenvolvimento criador no paiz.

— E sobre as raças preferidas para o cruzamento com esse gado nacional?

— São muitas as opiniões, disse-nos o Sr. Alberto Maranhão, mas parece que não ha propriamente uma a preferir. Isso varia muito, conforme o logar e as condições em que tenham de ser aclimados os reproductores estrangeiros. O inconveniente principal já está quasi extincto com o serviço do ministerio, para a immunisação do gado importado. Os grandes prejuizos do começo das importações já foram grandemente attendidos e poderão ser inteiramente evitados com os cuidados que estão sendo postos no exame e na cura dos animaes recebidos do estrangeiro, nos ultimos tempos.

Sabe-se que o mais conveniente é darmos aos rebanhos reproductores puros, accrescentou S. Ex. Quanto á raça, será conforme o destino da exploração desejada pelo criador. O proprio zebu', tão malsinado, está provado na pratica ser muito bom para «levantar o sangue» de rebanhos degenerados, retirando-se os novilhos mestiços para cruzarem com sangues puros de raças mais finas. A questão da forragem é tambem importantissima. A quantidade e qualidade da carne e do leite são em grande parte funcção do pasto. O aspecto mais urgente, porém, do problema, á sua parte commercial. Matadouros e armazens e transportes frigorificos, por preços que garantam lucros ao criador e possam crear collocação para o producto nos mercados internos e externos. Ha sobre o assumpto alguma cousa a aprendermos na introducção do relatorio do Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura. S. Ex. diz muito bem que, sem deixarmos de concorrer aos mercados estrangeiros, devemos, entretanto, procurar bem collocar os productos nacionaes nos diversos Estados da Republica, estabelecendo em melhores bases a troca da producção brasileira entre as varias circumscripções territoriaes da Federação, de fórma a só exportarmos o excesso da producção, como é de vantagem para o consumo a exportação interestadual.

Tanto vale o ouro que entra como o que deixa de sair, já tive opportunidade de dizer ha poucos dias em parecer na commissão de finanças. Devemos facilitar a creação de empresas que possam transformar a producção pecuaria para o consumo e exportação, por preços que possam reduzir a importação do similar estrangeiro e assegurar mercados externos para o excesso da nossa producção. Isto será impossivel emquanto os impostos e os fretes prohibitivos com que o fisco e a viação terrestre e maritima da nossa patria têm manietado a lavoura e a criação, assim como as industrias naturaes e nativas, como, notadamente, a borracha e o sal.

As estradas de ferro custam sommas fabulosas e os fretes têm de ser subordinados a esse custo de obras. A navegação é onerada de exigencias de toda ordem que impedem uma reducção razoavel nos fretes maritimos e fluviaes. As delongas e vexames das exigencias fiscaes matam ás vezes no nascedouro as mais promissoras empresas. E' melhor que o Estado dê todos os favores indirectos ás empresas particulares do que dar subvenção em dinheiro e encampar para gerir officialmente industrias de transporte, creando muita vez um monopolio do governo, mais prejudicial que os «trusts», cuja defesa não é feita por lei escripta mas pelo accordo das vontades de membros da mesma classe.

Voltando á pecuaria, não quero terminar sem dizer-lhe o que observei no Posto Zootechnico de Pinheiro, na visita que fiz em companhia do Sr. ministro da Agricultura áquelle importante estabelecimento.

E' digno de applausos o Dr. Manoel Paulino Cavalcanti, actual director do posto e da escola, pelos resultados ali colhidos durante sua gestão administrativa e technica.

Foram grandes as economias, apezar de ter augmentado o numero de alumnos. O regimen actual é o do externato, mais vantajoso pelo lado economico e tambem pelo didactico. A escola, annexa ao posto, já formou 28 agronomos em 1914 e deverá graduar mais 30 no fim deste anno.

Pelos quadros que tenho em meu poder e que se acham nesta pasta, disse-nos o Dr. Alberto Maranhão, você verá as vantagens obtidas pelo actual director, que assumiu o exercicio do cargo em abril de 1914.

Dos quadros que nos foram mostrados por S. Ex. apreciámos os respectivos dados, que nos pareceram bellamente elucidativos e que provam bem a seriedade com que se está trabalhando em Pinheiro.

O P. R. C. em liquidação

Tambem no Districto Federal a scisão parece inevitavel

A NOITE ha cerca de um mez registou a divergencia que começava a desenhar-se no seio do P. R. C. local, por motivo da vaga de intendente pelo 2º districto, aberta com a eleição do Sr. Pedro Reis para deputado federal.

O Sr. Augusto Vasconcellos entendeu eleger para aquelle logar o Dr. Oliveira Alcantara, candidato do peito do Sr. Mendes Tavares e antigo aspirante a uma cadeira no palacete do largo da Mãe do Bispo, contrariando assim as pretenções do Sr. Metello Junior, que, não obstante ter o seu nucleo eleitoral no 1º districto, se julgava com direito á preferencia, por haver sido esbulhado da cadeira na Camara, para attender ás conveniencias do partido.

O Sr. Metello encarou as sympathias do Sr. Vasconcellos pelo Sr. Alcantara como um acinte á sua lealdade, muitas vezes posta á prova.

E por isso resolveu abrir scisão no partido, rompendo definitivamente com o seu antigo chefe.

O ex-deputado carioca tem a apoial-o nada menos de tres membros da commissão executiva, numero esse que — garante-nos um informante digno de credito — só poderá augmentar, dado o apoio que o vice-presidente do Senado empresta á sua candidatura. O Sr. Azeredo guarda resentimentos do Sr. Vasconcellos, desde a organisação da chapa dos actuaes deputados federaes. Todos se recordam da opposição tenaz que o chefe do P. R. C. carioca moveu á inclusão do nome do Sr. Flavio da Silveira. Além disso, segundo nos garantem, tem sido manifestado o desagrado do Cattete pelos manejos politicos do Sr. Vasconcellos e de sua gente.

* * *

Agora, as estatisticas.

No caso de se verificar, como se annuncia inevitavel, a scisão, quaes os elementos com que o Sr. Vasconcellos póde contar? Comecemos pela Camara:

1º districto — o Sr. Nicanor não é nem Vasconcellos nem Azeredo: está nos braços de S. Paulo... O Sr. Pereira Braga é exclusivamente Lauro Muller e, ainda ha poucos dias, affirmava que "o Augusto só faz a politica dos que o cortejavam". Com os Srs. Flavio, Irineu e Barbosa Lima nunca poderá contar.

2º districto — Com o Sr. Vasconcellos ficarão o Sr. Pedro Reis, incondicionalmente, e o Sr. Florianno de Britto, si até á scisão não tiver motivos para resentimentos, como os que, ultimamente, o afastaram do Sr. Pinheiro Machado... O Sr. Thomaz Delfino é muito amigo, mas... Os outros são opposicionistas.

E no Conselho?

Ahi a cousa está mais favoravel ao Sr. Vasconcellos, havendo, entretanto, probabilidades de uma modificação bem sensivel.

Aguardemos, pois, mais alguns dias.

Cobrança executiva pelo governo alagoano

MACEIO', 25 (A. A.) — A divida activa do Estado sobe a 4.000 contos, segundo dados officiaes, bastando para deixar o Estado em prosperas condições.

O governo estadual iniciará amanhã a cobrança, esperando liquidar essa divida da melhor forma.

Complica-se o caso da renuncia do senador Fonseca

O Sr. Borges está «dansando de urso»?

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — A "Ultima Hora" diz estar surprehendida com essa historia da posse do marechal. Sua surpresa é tambem a de toda gente que tem acompanhado as marchas e contra-marchas que o marechal vem fazendo para se apoderar da cadeira de senador. Elle bem sentiu o grande descontentamento de todo o Rio Grande do Sul deante desse seu procedimento, inclusive mesmo o Dr. Borges de Medeiros e general Salvador Pinheiro.

A "Ultima Hora" diz mais que esta historia de telegrammas do Dr. Borges de Medeiros insistindo para que o Sr. Hermes não renuncie não passa de um embuste para impressionar o indigena, pois a verdade é esta: o Dr. Borges de Medeiros não quer (já o não queria antes) que o marechal exerça o mandato, aconselhando-lhe até em particular que tomasse posse e renunciasse immediatamente. Os telegrammas dados a publicidade tinham por fim demonstrar que a renuncia era um acto voluntario do marechal e não em virtude de coacção do Partido Republicano.

Os successos de Porto Alegre

O relatorio do desembargador Azambuja

O povo reagiu em legitima defesa subjectiva

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — Como até agora não fosse publicado o relatorio apresentado pelo desembargador Azambuja, que fôra nomeado chefe de policia interino para apurar as responsabilidades nos successos de 14 de julho ultimo, A NOITE mandou procural-o, entrevistando-o a respeito.

O desembargador Azambuja, perguntado sobre o que havia concluido com o seu trabalho, respondeu:

— Eu não conclui nada, por assim dizer. Fiz investigações como policia tão sómente. No meu relatorio quasi transcrevo o depoimento de todas essas testemunhas. Parece, no entanto, que a culpa não cabe ao povo no morticinio. Pela maioria dos depoimentos, collige-se mais ou menos isso: O piquete avançára de espada nua; do povo, então, partiram tiros. O piquete fôra, na sua investida, recebido a bala. Reagiu? Uns dizem que, então, elle alvejára a multidão; outros adeantam que os soldados desfecharam seus revólveres para o ar. Em presença de uma força que vem em desfilada, de espada em punho, quando os animos estavam um tanto exacerbados e receando-se um conflicto, o povo, na imminencia da aggressão que não chegou a concretizar-se, reagiu. Logo, parece, aos populares não cabe a culpa. E' o que se qualifica de legitima defesa subjectiva.

Noticias de Portugal

O Dr. Bernardino Machado visita o Dr. Affonso Costa

LISBOA, 26 (Havas) — Partiu para a Serra da Estrella o Dr. Bernardino Machado, presidente eleito da Republica, que foi ali visitar o Dr. Affonso Costa.

O estado de Ramalho Ortigão

LISBOA, 26 (Havas) — E' gravissimo o estado de saude do escriptor Ramalho Ortigão.

O caracter politico do futuro ministerio

LISBOA, 26 (Havas) — "O Mundo", orgão do partido democrata, publica hoje uma nota em que qualifica de prematuras as noticias que têm circulado nesta capital, a respeito do caracter politico do gabinete que se vier a organisar quando subir ao poder o novo presidente eleito.

UMA GRANDE VICTORIA DOS INGLEZES EM LA BASSÈE

Oito kilometros de trincheiras tomados

A Grecia está concentrando as suas forças em Salonica e ao longo da fronteira turca, forças que estão promptas para auxiliar a Servia caso esta seja atacada pelos bulgaros. Uma nota officiosa do governo de Sofia diz, no entanto, que a neutralidade armada adoptada pela Bulgaria é a mesma que adoptaram a Hollanda e a Suissa. E accrescenta essa nota que a Bulgaria continua a negociar com os dous grupos de potencias a sua attitude futura. Tudo isto não é, portanto, mais que a confirmação de quanto temos avançado aqui.

Os russos, com a reoccupação de Lusk e a offensiva geral que tomaram nesse sector, ao longo do Sereth e, mais ao norte ainda, na região de Novo-Alexandrowsk, deliveram completamente o avanço dos austro-allemães. As victorias russas nestes ultimos dias são dignas de nota, tendo feito milhares de prisioneiros e capturado material bellico em grande abundancia.

No Occidente, ha a salientar a victoria obtida pelos inglezes ao longo do canal de La Bassée, onde tomaram oito kilometros de trincheiras aos allemães e, pelos francezes ao norte de Arras, onde os allemães perderam outras trincheiras.

A victoria dos inglezes em La Basseé

LONDRES, 26 (Havas) — O marechal French enviou um telegramma ao War Office communicando que as tropas inglezas de seu commando em operações no continente tomaram uma linha de mais de oito kilometros de trincheiras allemãs, ao sul do canal de La Bassée, bem como mais seiscentos metros nas proximidades de Hooge.

O telegramma do marechal French accrescenta que os inglezes fizeram 1.700 prisioneiros e tomaram oito canhões durante a acção que se desenvolveu para a posse dessas novas posições, que já estão devidamente consolidadas.

Os franco-inglezes obtiveram um grande successo na Flandre e em Arras

LONDRES, 26 (A NOITE) — Em consequencia do ataque combinado das forças franco-inglezas, hontem durante o dia, na linha de frente desde Arras ao mar do Norte, os inglezes obtiveram um grande successo nas proximidades do canal de La Bassée, tendo occupado as trincheiras allemãs numa distancia superior a 8 kilometros de frente por quasi dous de fundo.

Ao norte de Arras, as forças franco-inglezas tambem se apoderaram de varias trincheiras do inimigo, nas quaes se fortificaram convenientemente.

Um cruzador turco avariado no mar Negro

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes rumaicos informam que os torpedeiros russos avariaram seriamente no mar Negro, um cruzador turco, o qual fugiu a toda a velocidade para o Bosforo.

A Bulgaria quer manter uma neutralidade armada

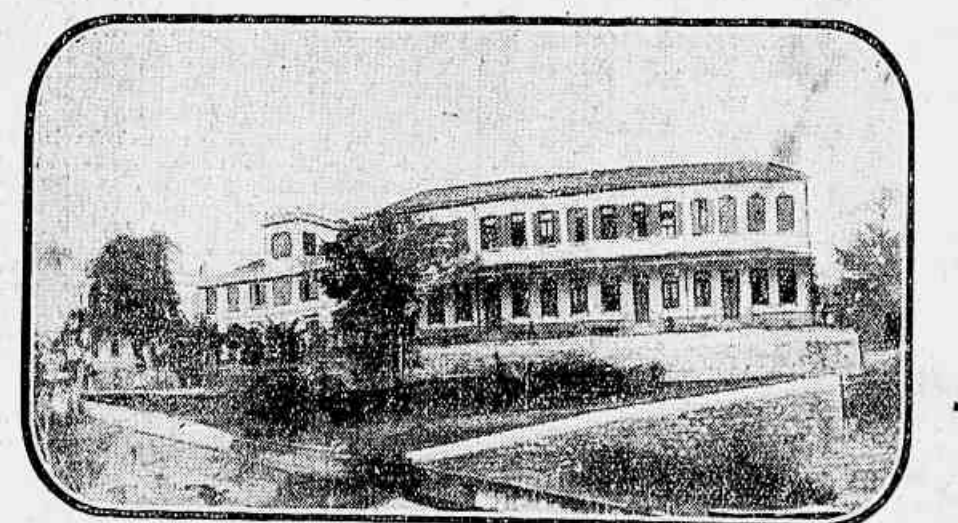
SOFIA, 26 (HAVAS) — Os jornaes publicam uma nota officiosa declarando que a Bulgaria resolveu assumir a attitude de neutralidade armada simplesmente como o fizeram a Suissa e a Hollanda e não com intuitos bellicosos.

Nos meios bem informados accrescenta-se que o governo bulgaro continúa em negociações com os representantes diplomaticos das duas partes belligerantes.

O cholera-morbus estende-se pela Allemanha

LONDRES, 26 (A NOITE) — O «cholera-morbus» continúa a propagar-se rapidamente por toda a Allemanha.

Foram constatados na ultima semana varios casos fataes de «cholera» em Banden, Breslau, Dantzig, Koenigsberg, Spandau, Hanover e Leipzig.

O jubileu de uma instituição benemerita

O Asylo de S. Luiz para a Velhice Desamparada, cujo 25º anniversario foi hoje solemnisado

O Sr. Dr. Carlos de Laet concluiu do seguinte modo a "Noticia historica" que escreveu para commemorar o jubileu do asylo:

"O numero de socios da associação mantenedora do Asylo é actualmente 145. E' pouco, concordemos, muito pouco, para uma cidade de cerca de um milhão de habitantes. Talvez que, "adjuvante Deo", depois de sua festa jubilar conte o Asylo innumeros socios bemfeitores!

Ha, em todas as cousas que fenecem — as folhas que cáem, o dia que se extingue, o coração que esmorece — uma indefinivel melancolia. No Asylo de S. Luiz a religião sobredoira tudo, medeante a caridade, que comsigo traz a fé confortadora e a esperança plena de promessas. Faz-nos bem esse espectaculo da velhice assim consolada. Collaborem nisso toda a gente de boa vontade, todos os espiritos de alto descortino, todos os corações que pulsam o rythmo do bem."

Écos e novidades

A opinião está muito interessada em saber o resultado final do caso do senador Fonseca. Por toda a parte percebe-se a ancia de ver liquidada a questão, com a posse ou com a renuncia de S. Ex.

Não ha razão para essa pressa; antes, pelo contrario, deve haver todo o interesse em que a situação continue como está; isto é, sem que o senador tome posse e sem que renuncie.

Essa attitude do ex-presidente é mesmo com certeza o primeiro serviço que nestes ultimos annos S. Ex. presta ao paiz. Imaginem, que, emquanto não tomar posse, S. Ex. não perceberá subsidio, restituindo assim indirectamente uma parcella ainda que insignificante dos dinheiros publicos desviados durante o seu governo.

A renuncia abriria uma vaga e o respectivo preenchimento por alguem avido de se sentar na cadeira e de perceber os consequentes subsidios.

Assim, emquanto o senador Fonseca não toma posse nem renuncia, os cofres publicos lucram oitenta mil réis por dia. E' uma gotta d'agua no oceano. Mas, podia ser peor. O senador podia fazer como outros que nem isso restituem...

* * *

O Sr. Dr. Carlos Seidl com certeza não frequenta cinemas; porque si frequentasse com certeza já teria providenciado sobre o perigo que essas casas são para a saude publica.

O Sr. director da Saude Publica sabe que deve ser perniciosissimo aos frequentadores e principalmente ás creanças o ar que se respira nessas casas, ar infecto que não é renovado, e onde devem constituir enxame os microbios dejectados pela saliva e pelos escarros das pessoas doentes ou malcreadas.

Junte-se a isso o inconveniente dos ventiladores que não deixam sahir o ar respirado, de maneira a fazer que elle seja sempre o mesmo a entrar e a sair dos pulmões dos frequentadores, e poder-se-á formular uma hypothese das proporções do mal que isso causa á saude publica.

Na Europa, e na propria Argentina, como o Sr. Dr. Carlos Seidl sabe melhor que nós, todas as casas ou estabelecimentos collectivos são periodica, insistente e systematicamente desinfectados. Lá não se permittiria que se renovasse o publico de um cinema sem que a sala estivesse préviamente desinfectada. Aliás, o proprio publico seria o primeiro a reclamar.

Na Italia todos os cinemas são obrigados a ter uma chaminé especial para a renovação do ar, além das desinfecções consecutivas.

Aqui no Rio, mesmo no centro da cidade, ha cinemas cuja atmosphera é ás vezes irrespiravel, tal o máo cheiro natural de centenas de pessoas, nem todas asseadas, reunidas em uma sala baixa e quasi hermeticamente fechada.

Por que a Saude Publica não toma providencias? Por falta de verba, que é hoje a desculpa classica para todos os desleixos officiaes? Não póde ser, porque poder-se-ia obrigar os proprios cinemas a fazerem á sua custa a desinfecção, o que não seria nada demais para casas que ganham tanto dinheiro.

* * *

O gabinete do Sr. ministro da Marinha enviou-nos as seguintes explicações sobre um écos que publicámos ante-hontem:

«Não foi precisa a informação levada a A NOITE de haver publicado sobre gratificações abonadas a officiaes do Exercito em commissão na Marinha. A requisição destes officiaes ao Ministerio da Guerra foi feita para auxiliar a fiscalisação das obras na ilha das Cobras por deficiencia de engenheiros navaes especialistas. O abono a ser feito á commissão fiscal devia correr por conta da quota de 3:000$ com que as empresas contratantes concorriam para a fiscalisação.

Quando o actual ministro da Marinha assumiu a pasta em agosto de 1913, a despesa mensal que se fazia com a commissão fiscal (pessoal subalterno inclusive) era de 20:363$, havendo, portanto, um excesso de 17:363$ sobre a quota acima referida. O Sr. ministro reduziu as despesas com a commissão fiscal aos tres contos permittidos pelos contratos, realisando portanto uma economia annual de pouco mais de 200 contos. Desde agosto deste anno, feita a rescisão do contrato para a construcção do dique, cáes e carreira e terminado o primeiro periodo de garantia dos apparelhos da ponte, foi suspenso o abono de todas as gratificações para as quaes não havia verba no orçamento da Marinha.»

Um lugre americano vae de encontro ao "Andrada"

Rebocava, ás 14 horas e trinta minutos, um lugre americano com destino ao ancoradouro do cáes do porto, o rebocador «Tamoyo» da casa Manoel Quachos.

Ao enfrentar a ilha das Cobras, faltou a pressão necessaria do «Tamoyo» e este foi arrastado com o lugre para o lado das Feiticeiras que ficam margeando o pharol daquella ilha.

Felizmente o registro aduaneiro «Andrada» ali se achava ancorado e o lugre, indo de encontro a elle, ali ficou preso.

A Capitania do Porto enviou um rebocador para prestar os soccorros necessarios.

A policia maritima esteve no local.

Uma representação collectiva com firmas falsificadas

Foi ter ás mãos do Sr. ministro da Viação uma representação assignada por um grande numero de funccionarios da Central protestando nos ultimos dias da administração do Sr. Frontin, actos que o Sr. Arrojado Lisboa julgou sem effeito, de accordo com o regulamento em vigor.

O inquerito aberto a respeito, na Estrada, mostrou que poucas assignaturas da representação eram verdadeiras. Apurou-se mesmo que um só individuo se incumbiu de assignar o referido documento, abusando assim da firma de outros, que falsificou alias sem a menor habilidade.

O inquerito continua aberto na Central, para se saber que funccionario foi o autor de semelhante crime.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje o Sr. Antonio Coelho da Silva, pae do Sr. Antenor Coelho da Silva. Seu enterramento effectua-se amanhã, ás 10 horas, saindo da rua Bella Vista n. 55, no Engenho Novo, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A tragedia do Hotel dos Estrangeiros

O ASSASSINO JULGADO POR SEU PAE

Pedimos licença aos nossos collegas do "Jornal do Commercio" para transcrever o seguinte telegramma do seu correspondente especial em Porto Alegre:

"PORTO ALEGRE, 25 — Refere o jornal "O Municipio", que se publica na villa de Cacimbinhas:

"Esteve em nossa redacção o Sr. Francisco de Paiva Coimbra, pae do Francisco Manso, o autor da morte do senador Pinheiro Machado, e nos pediu que declarassemos para a nação brasileira, a todos os recantos onde a desastrada noticia chegou, para que conheça e julgue o seguinte:

Iniciou suas declarações dizendo que o bandido de seu filho nascera no Arroio Grande a 21 de maio de 1884. Desde tenra edade era turbulento, incorrigivel sempre e, apezar de grandes esforços, foi impotente para tornal-o homem de bem, causando-lhe os mais intensos desgostos até os 18 annos, época em que se divorciou da familia. Seguindo para o Rio, sem meios, sem determinado destino, não contava mais com elle, entendendo que tivesse desapparecido do numero dos vivos, quando ha anno e pouco appareceu de novo na villa, protestando, com sagrados juramentos, que nunca mais envergonharia seu pae.

Passado um mez no lar da familia, pretextou qualquer motivo, seguiu viagem. Deante de trabalhos passados e promessas ao declarante, contava este que estivesse regenerado, quando resôa no mundo a desoladora noticia do covarde, vil e traiçoeiro assassinato do senador Pinheiro, justamente o homem de quem o declarante era adepto fervoroso, occasionado pelo desgraçado ente que tanto prometteu regenerar-se. E para que o povo de toda a nação brasileira em peso saiba da condemnação espiritual que vota ao seu descendente, pede-nos a publicação do que acima fica exposto, para que não mais seja considerado semelhante monstro como seu filho, pedindo ainda a toda a imprensa brasileira onde esta declaração chegue, transcrevel-a."

As emendas sobre o funccionalismo publico

UM ENGANO DESFEITO

Escreve-nos o Sr. deputado Alberto Maranhão:

«Houve um evidente engano na local que vos suggeriu o alto funccionario a que vos referistes em vossa edição de hontem.

Naturalmente foi isso devido ao desconhecimento da emenda, na integra, tal como a apresentamos, o Sr. deputado Vespucio de Abreu e eu, e que não foi publicada. A «Gazeta» publicou o projecto primitivo, como si fosse a emenda, mas a verdade é que esta ainda não inclue umas providencias, esclarecendo os direitos dos interessados.

O «Diario do Congresso» a publicará, depois das tres sessões regimentaes, mas si a publicarmos logo em vosso jornal, ahi mesmo verá vosso digno informante que não houve justiça em sua accusação á emenda, que outra cousa não visa sinão harmonisar os interesses do Thesouro com os da classe respeitavel dos funccionarios.»

O Sr. ministro da Agricultura regressou de Campos

Acompanhado do major Alvaro Fontenelle, posto á sua disposição pelo Sr. presidente do Estado do Rio, regressou hoje pela manhã de Campos o Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que ali fora visitar a Estação Experimental de Canna de Assucar.

S. Ex. foi recebido na gare da Leopoldina Railway, em Maruhy, pelos Srs. capitão João Pereira de Abreu, ajudante de ordens do Sr. Dr. Nilo Peçanha, Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal e Dr. José Luiz Monteiro de Souza, director de secção do Ministerio da Agricultura.

Tambem regressaram de Campos, o deputado federal Ramiro Braga e Dr. Creso Braga.

O Dr. José Bezerra naquella cidade fluminense visitou tambem a inspectoria de agricultura e veterinaria, a escola de aprendizes artifices e as usinas Santa Cruz e Boa União.

Em nome do governo do Estado do Rio, o Dr. Guimarães Sobral, prefeito municipal de Campos, offereceu hontem á noite ao ministro da Agricultura um banquete no palacete da Sociedade Lyra de Apollo, ao qual tomaram parte oitenta pessoas.

Saudado pelo governador da cidade, o Dr. José Bezerra agradeceu, tendo enaltecido as qualidades do Dr Nilo Peçanha, não só como politico, mas tambem como administrador.

O brinde de honra foi levantado ao Sr presidente da Republica pelo deputado federal Ramiro Braga.

Ao que sabemos, o ministro da Agricultura teve boa impressão da visita feita á terra fluminense.

As moambas da Central e um conductor de trem que abandona o seu posto

Apezar da fiscalisação que os chefes de serviço da Central exercem sobre varios serviços referentes á renda da Estrada, as "moambas" continuam. Ainda ante-hontem foi pegado, em frente á bilheteria dos suburbios, um individuo com as mãos cheias de bilhetes de passagens.

Notando que o seguiam, negou-se obstinadamente o falso vendedor de passagens a dizer onde apanhara tantos bilhetes. Por isso foi elle entregue á policia.

Hontem repetiu-se o facto e no mesmo lugar um individuo ali vendia sete bilhetes de passagens. O agente Castro Vianna, que o "golou", submetteu-o a rigoroso interrogatorio, conseguindo saber que as referidas passagens lhe haviam sido dadas pelo ajudante de conductor de trem de nome Sabino. Esse empregado, pegando o facto, allegou em sua defesa que os bilhetes foram roubados pelo mesmo individuo que os vendia, quando os deixara na janella de um dos carros.

O engraçado, porém, é que, apurado o facto, o alludido agente da Central desconfiou que ha um outro conductor de trem que abandona o trem, caminho para a "gare" recolhendo-se á sua casa.

Assim é que, depondo o ajudante Sabino sobre o caso dos bilhetes e havendo necessidade do testemunho do conductor Chaves, viu-se este do trem SU 140, que chega á Central ás 6,10, não pode o seu depoimento ser tomado porque elle abandonara o trem na Piedade onde reside.

Os «piratas» do Rio

Mais Baçú, menos Baçú, são todos engazopadores

AGORA É COM A POLICIA

Os curandeiros que matam com hervas venenosas, os que fazem enlouquecer por meio de scenas impressionantes de missas negras, os que desmoronam lares, por meio de feitiçarias indecorosas, todos esses emfim que praticam a exploração do mal alheio para se locupletarem á sua custa, extorquindo dinheiro á troca de promessas illusorias, entregando apenas, de verdade, umas bugigangas sem significação nenhuma, toda essa corja está sendo batida pelos dous espertalhões mores que vêm disputando o titulo de Baçú, nome que já ganhou foros especificos entre a gente inculta e supersticiosa, que acredita no poder dos falsos occultistas e verdadeiros trapaceiros.

Os dous Baçus já se descobriram mutuamente, em publico, patenteando a chronica um do outro.

Ficou publico e notorio que nenhum delles nunca esteve siquer na India. São dous cafagestes que se fizeram curandeiros e adoptaram o nome de Baçú, como adoptariam o de Dudu', ou outro qualquer.

Um dos Baçus, porém, o mais esperto, tratou de se differençar do outro, para melhor illudir a boa fé dos incautos, dos papalvos, mandando fabricar umas medalhas de metal ordinarissimo, com uns arabescos idiotas, fingindo signaes cabalisticos.

E começou o Baçú, da rua dos Invalidos, a vender as bugigangas, com promessas de curar tudo, com o trazer a tal medalha pendurada no pescoço.

O engazopador tanto annunciou e annunciou que os pobres coitados têm caido com o cobre, dinheiro que nunca mais veem, porque não lhes é restituido de modo algum.

Têm sido muitas as victimas do embuste, mas nenhuma havia levado queixa á policia.

Hoje, duas das victimas do tal embusteiro

Os dous "chauffeurs" victimas da esperteza do "professor" Baçú

foram parar na Policia Central, por um ardil armado por elle, mas saiu-lhe o trunfo ás avessas.

E a policia entrou a agir contra um dos Baçus.

Oscar Antonio de Lima e Luiz Lima, ambos «chauffeurs», levados pelos annuncios mentirosos, deixaram-se illudir e acreditaram na possibilidade de se verem curar pelo Baçú', George, foram procural-o no Hotel Veneza, á rua dos Invalidos 177.

Lá, appareceu-lhes o tal Baçú, com um bonet cheio de arabescos dourados e de casaca comprida como opa, para impressionar os espiritos fracos.

O tal Baçú garantiu que os curava das dores de estomago, contanto que comprassem-as medalhas que lhes daria a fazer a 108 a grosa e vende a 20$ cada uma.

Os dous «chauffeurs» fizeram sacrificios mas compraram duas medalhas, cada um.

Está claro que não tomando remedio nenhum, nem sendo submettidos a tratamento de medico, nem se sujeitando a outra qualquer intervenção scientifica, os dous «chauffeurs» continuaram sempre a soffrer as mesmas dores.

Procuraram, então, o Baçú', que se diz professor, e não conseguiram a restituição do dinheiro, dando elles a tal medalha de bobagem.

Insistiram e então foram recebidos por um padre, o padre Jonas Lopes do Prado, que agora se apresenta como advogado e secretario do falso curandeiro.

O «doutor» J. L. do Prado marcou aos dous «chauffeurs» para irem hoje ao meio dia, afim de lhes ser restituido o dinheiro extorquido com falsas promessas.

Foram os «chauffeurs», mas antes já o padre Lopes do Prado havia dado queixa ao novel delegado auxiliar, inventando que aquelles dous facinoras haviam ameaçado matar o professor Baçú'. O Dr. Leite Ribeiro, tomando a serio as palavras do secretario do curandeiro, mandou para o Hotel Veneza um agente de policia.

Quando as duas victimas chegaram, foram detidas e levadas surprehendidas para a Policia Central.

Ahi, porém, já se achava o Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, que, ouvindo Oscar e Luiz Lima, verificou estarem elles com toda a razão, e serem as victimas do curandeiro Baçú' e seu secretario, padre Lopes do Prado.

Foram, assim, tomadas por termo as declarações dos dous «chauffeurs» e juntas pelos mesmos aos autos as bugigangas que haviam sido forçados a adquirir do curandeiro, a vinte mil réis.

Aberto inquerito, dispoz-se o Dr. Léon Roussouliéres a proceder energicamente contra o tal engazopador da humanidade, assim como contra os outros seus collegas, que, mais Baçú', ou menos Baçú', são, todos esses espertalhões incursos no Codigo Penal.

Queria pouco...

Na delegacia do 9º districto, O commissario Democrito, que está de dia, sentindo á sua mesa, para preguiçosamente a mão pela longa cabelleira.

Uma preta, ainda moça, embriagada, entra cambaleando, na sala do commissario.

— Que queres? — indaga este com a sua voz de trovão.

— Muito pouca cousa «seu» commissario, mas si o senhor não quer, faço questão de obter...

— Mas o que é?

— Quero um emprego, casa, comida, luz e roupa lavada.

— Só?

— Ou então ser sua ama secca...

— Vá p'ra o inferno! «Prompitidão», leve essa mulher para o xadrez. Lá ahi á mulher para descançar um pouco.

E lá ficou a Alice Maria das Dores a dormir profundamente.

A GUERRA

Os allemães confessam que os russos tomaram a offensiva no sector do Sereth

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim, com permissão da censura, confessam que os russos tomaram a offensiva ao longo de todo o sector do rio Sereth.

Os alliados não tomaram a offensiva no oeste

LONDRES, 26 (A NOITE) — Não é verdadeira a noticia de que as forças alliadas, como se diz em Berlim, tivessem tomado a offensiva geral ao longo de toda a sua linha de oeste.

O bombardeio intenso durante 50 horas das posições allemãs não passou de uma operação commum, que tudo faz crer que se venha a repetir de ora avante com grande frequencia.

Os gregos concentram forças em Salonica e na fronteira turca

LONDRES, 26 (A NOITE) — Sabe-se que a quasi totalidade das forças gregas estão sendo concentradas ao longo da fronteira turca e em Salonica.

Essas tropas estão promptas para cooperar com os servios, caso a Servia seja atacada pelos bulgaros.

O Czar dos bulgaros está sequestrado voluntariamente ha quatro mezes

PARIS, 26 (A NOITE) — Uma nota da Agencia Libera, de Roma, assegura que o rei Fernando da Bulgaria está sequestrado ha mais de quatro mezes com receio de um attentado, em consequencia de saber muito bem que a sua politica, favoravel aos austro-allemães, é anti-nacional e desagrada a todos os bulgaros.

Os desesperados combates na Russia

PETROGRAD, 26 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na região de Riga, o canhoneio augmentou de intensidade tanto de um lado como de outro.

Os allemães continuam a empregar obuzes asphyxiantes.

Entre o Dvina e o lago Drisviaty está empenhada violenta batalha.

Repellimos todos os ataques desesperados dos allemães contra as posições que occupámos no lago de Lavkez, perto de Novo-Alexandrowsk.

Durante a acção o inimigo conseguiu penetrar diversas vezes nas nossas trincheiras, mas teve de as abandonar depois de um violento contra-ataque em que lhe infligimos enormes perdas.

Perto de Dubno feriu-se encarniçado combate em que fizemos 1.000 prisioneiros.

Nas proximidades de Dobrapole, na Galicia, dispersámos a sabre a cavallaria inimiga, aprisionando mais 500 homens.

Só no districto de Lustk fizemos 5.000 prisioneiros.»

Uma importante conferencia em Madrid

MADRID, 26 (Havas) — O embaixador da Inglaterra nesta capital, Sr. Hardinge, que acaba de regressar de San Sebastian, visitou logo depois da chegada o presidente do Conselho, Sr. Dato, com quem teve uma conferencia que durou mais de duas horas.

As operações nas linhas russas

LONDRES, 26 (A NOITE) — De Petrograd enviam o seguinte communicado:

«Na região de Riga, os nossos hydroplanos repelliram varios ataques dos «Taubes».

Depois de uma luta encarniçadissima apoderámo-nos definitivamente da aldeia de Atkala, que mudou de dono varias vezes e onde agora estamos bem fortificados.

Continuam os combates em muitos pontos da região de Dvinsk. A batalha em torno de Novo-Alexandrowsk póde ser dada por finda a nosso favor. Desalojámos o inimigo de todas as posições que occupava nas proximidades do Vilija, onde capturámos 105 officiaes e nove vagões de munições, além de muitas metralhadoras.

Nas proximidades de Subonisk, ao longo de Gwaja e em Molodechino repellimos todos os contra-ataques vigorosos dos allemães; em certos pontos dessa região ainda se combate encarniçadamente.

As perdas dos allemães em Logischin foram enormissimas. Os cossacos inutilisaram, a dynamite, numerosos vagões de trem e de munições que se retiravam daquella cidade, onde capturámos tudo e grandes depositos de munições que os allemães ali possuiam. Os inimigos foram expulsos tambem de Doubrovy, Mokroi, Gorynicni e Koyoi. Occupámos egualmente Lipovemz e Novosska.

Depois de termos occupado Lutsk, onde os austro-allemães tiveram de abandonar enormes «stocks» de material bellico, avançámos e reconquistámos ao inimigo Podgaitzy e Krauby, onde desbaratámos uma divisão de tropas austriacas.

Nas margens do Stry proseguimos o nosso avanço, infligindo grandes perdas aos austriacos e fazendo mais de mil prisioneiros.»

As operações no Caucaso

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informam officialmente de Petrograd que no Caucaso os turcos bombardearam Chabi-Karissow, causando, no entanto, pequenos estragos.

Os ottomanos continuam a assassinar todos os armenios, que encontram. Numerosos padres e alguns bispos armenios foram tambem trucidados. Em Constantinopla foram presos os patriarchas armenio e ecumenico.

A luta nos Dardanellos prosegue favoravel aos alliados

LONDRES, 26 (A NOITE) — As forças alliadas expulsaram os turcos do valle de Kereve-Dere.

Os navios anglo-francezes impediram o desembarque de provisões e munições que os turcos pretendiam fazer na bahia de Akba-Chisman.

Os submarinos inglezes metteram a pique nos Dardanellos mais alguns transportes turcos.

Communicado italiano

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegraphiam de Roma o seguinte communicado:

«Nas linhas de frente nada houve de extraordinario nas ultimas vinte e quatro horas.

Ao norte de Veneza foi recolhido, proximo á costa, um hydroplano austriaco que fora derrubado pela nossa artilharia.

Em Genova foi dada busca a bordo de um vapor hespanhol no qual tinham sido embarcadas 190.000 libras que um commerciante ... pretendia fazer exportar clandestinamente.

Foram internados mais 1.300 prisioneiros.

O NORTE PROGRIDE!

Impressões do Sr. José Boiteux sobre alguns Estados nortistas

De Pernambuco, onde tomou parte no 4º Congresso de Geographia, realisado no corrente mez no Recife, chegou hontem o Sr. Dr. José Boiteux, secretario effectivo da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Boiteux ali esteve não só como representante dessa associação scientifica como dos Srs. ministro da Viação e governador do Estado de Santa Catharina e do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Fomos hoje ouvil-o. O Sr. Dr. Boiteux vem agradavelmente impressionado dessa viagem. Na sua opinião, e porque isso verificou, o norte apresenta ao estrangeiro um aspecto encantador.

— Foi a primeira vez que fui ao norte, começou o Sr. Boiteux. Acceitei essa tarefa com um duplo jubilo: ia tomar parte num congresso de geographia e conhecer uma parte do meu paiz onde ainda não pisara. O norte apresenta ao sulista um panorama todo diverso do que elle está acostumado a ver. Sua situação topographica é-lhe bem favorecedora. Pernambuco teve da natureza uma profusão de dadivas. Recife póde-se mesmo dizer agora ser a Veneza americana.

— Sua impressão desses Estados?

— A melhor possivel. Pernambuco, por exemplo, onde estive quasi um mez, é um Estado em franca prosperidade. Tudo ali está novo ou prestes a isso. Um sopro de vida nota-se que ha nesse bello Estado. Serviços os mais completos pude eu apreciar. Cidade remodelada, hygienica, bondes electricos, etc. Agora ha um melhoramento no Recife, quasi a inaugurar-se, que vae dar a Pernambuco uma força enorme. Está sendo ali magnificamente installado um matadouro modelo, aperfeiçoadissimo, que será o primeiro da America do Sul. Esse estabelecimento poderá receber pela Western todo o gado do Rio Grande do Norte e Alagoas e exportar carne frigorificada para abastecimento não só do norte como da Europa. Esse matadouro modelo deve estar prompto por todo o corrente anno. Pernambuco tem serviços que honrariam qualquer nação da Europa. Essa escola agronoma, mantida pelo Thesouro do Estado, está excellentemente montada e prepara alumnos habilissimos. Possue esse estabelecimento um posto zootechnico modelar, com bellos especimens, animaes de pura raça, já nascidos e criados ali. Por um patriota, uma visita agora a Pernambuco póde sómente ser motivo de satisfação. O Estado progride a olhos vistos; está dentro da civilisação. Pernambuco, embora toda a crise que atravessa o Universo, está, pode-se dizer, fóra dessa apertura financeira. As finanças desse grande Estado do norte não se resentiram. O Estado tem seu funccionalismo todo pago; vive sem credores e marcha conscio do valor de sua propria força. Situações financeira e economica são florescentes.

— E os outros Estados?

— Alagoas e Bahia, menos que aquelle, dão-nos tambem boa impressão. Em ambos notase que ha egualmente trabalhos. Remodelam-se serviços, fazem-se avenidas e jardins, demonstrando, portanto, progresso.

— E sobre o Congresso de Geographia?

— Não podia realisar-se mais interessante como esse. O governo do Estado de Pernambuco foi gentilissimo com os congressistas. Basta dizer-lhe que as sessões solemnes do Congresso foram effectuadas na Camara do Deputados e que o general Dantas Barreto, como requinte de gentileza, a ellas compareceu com o seu fardão da Academia de Letras. O Congresso funccionou regularmente, discutindo-se todas as theses formuladas, trabalhando-se com vontade. As sessões preparatorias do Congresso realisaram-se no Gabinete Portuguez de Leitura e as sessões plenas e conferencias no Lyceu de Artes e Officios. Seu presidente foi o Sr. Dr. Celso Uchôa Vieira.

Terreno do antigo convento da Ajuda

Acceitam-se propostas para o arrendamento deste terreno, pelo praso maximo de dous annos. Os proponentes queiram dirigir-se, por carta, ao secretario da Brazil Railway Company, rua da Saude n. 1 (Praça Mauá).

A esperteza dos "camelots" e a acção dos fiscaes da Prefeitura

Havia aqui no Rio uma velha turca, que tirou na Prefeitura duas licenças para vender phosphoros. Uma licença era para José Jorge, a outra para Jorge José.

Em pouco a cidade estava cheia de vendedores de phosphoros.

Aqui, ali, acolá, por toda parte, o transeunte era assaltado por aquelles typos populares.

O fiscal prendia um sem a respectiva licença, e elle dava o nome de José Jorge ou Jorge José. Momentos depois, chegava a velha turca com a licença e o vendedor era posto em liberdade.

A municipalidade teve que cruzar os braços, sem um meio de agir para extinguir a especulação.

Agora um facto semelhante se está reproduzindo com os «camelots».

Elles são como os turcos. Tres ou quatro são os licenciados.

O «camelot» Sanabia, por exemplo, o mais conhecido, tem uma unica licença e tem á sua disposição onze «camelots». Quando algum delles é preso, lá vae elle com a licença e o homem é posto em liberdade.

Agora, porém, parece que os agentes da Prefeitura descobriram um meio de terminar a exploração, prendendo de uma só vez varios desses vendedores.

Ainda este foi hoje um «meeting» na delegacia do 1.º districto o «camelot» Justo Benedicto da Silva, que foi preso, teve a sua mercadoria apprehendida e ainda foi parar no xadrez.

O Justo contesta que os agentes estejam agindo como se diz. Affirma que elles só perseguem dous ou tres seus desafectos. Será verdade?

E' voz corrente em todo o Cáes do Porto!
Não ha viajante que aqui desembarque,
Que antes de procurar outro conforto,
Não deseje fumar um bom Bismarck.

O "Herschel" foi encalhado

O «Herschel» que desde hontem está com fogo nas carvoeiras, foi á tarde rebocado para a ilha do Vianna, onde será encalhado e abertas as valvulas dos porões onde está lavrando o incendio.

O rebocador «Aquarius» do Corpo de Bombeiros, seguiu tambem para aquella ilha.

A visita do Sr. Bezerra a Campos

As principaes impressões do Sr. ministro da Agricultura

Tendo chegado hoje de Campos, aonde foi em visita a estabelecimentos subordinados ao seu ministerio, o Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, procurámol-o para pedir-lhe a impressão da sua inspecção áquelles estabelecimentos.

S. Ex. nos disse em resumo o seguinte:

— Visitei a «Estação experimental de canna de assucar», que está fadada a prestar inestimaveis serviços á industria assucareira, não só por lhe fornecer sementes seleccionadas, com maior rendimento cultural e saccarino, como tambem por poder levar ao lavrador os necessarios ensinamentos para a cultura e a indicação dos correctivos dos adubos mais convenientes.

A estação está dotada de pessoal idoneo, de um rico predio, mobiliario, instrumentos agrarios, laboratorio e bomba para irrigação, faltando, apenas, installar tudo isso...

A compra de todo esse material foi feita de maneira normal; mas, quando chegou o momento da installação não houve verba! ... E essa verba é de cinco contos de réis, que tem impedido o funccionamento da estação que, por isso, não pôde prencher os seus fins. Os seus poucos campos cultivados desapparecem por força das seccas, quando, si estivesse installada a bomba irrigatoria, esses campos seriam verdadeiros jardins, offerecendo aos agricultores daquella zona uma eloquente demonstração da utilidade da irrigação.

O director da estação vem amanhã a esta capital para entender-se commigo, sobre os meios para a obtenção dos recursos necessarios ás installações.

Isto feito a estação experimental ficará apparelhada para desempenhar a sua alta funcção, em um meio onde os resultados a colher são immediatos.

Em visita que fiz ás fabricas e culturas particulares tive ensejo, mais uma vez, de apreciar o espirito progressista do lavrador de Campos.

Visitei egualmente a escola de artifices, encontrando tudo ali em boa ordem. Como lá deparasse com uma forja, uma machina de furar e um torno mecanico, penso em equipar aquella escola com mais uma officina, a de ferreiro e serralheiro, officios de grande utilidade naquelle municipio, que conta um numero elevado de fabricas.

Achei bem installados os escriptorios de medicina veterinaria e inspectoria agricola.

Em toda a minha excursão fui acompanhado por um representante do Sr. presidente do Estado do Rio, Dr. Nilo Peçanha, tendo sido recebido em Campos, em nome deste, pelo prefeito municipal.

O espancamento de Maria Sebastiana

O inquerito está iniciado

O inquerito sobre o barbaro espancamento de que foi victima a menor Maria Sebastiana, teve hoje inicio no cartorio da 1.ª delegacia auxiliar.

Como está amplamente divulgado, a infeliz menor foi brutalmente espancada e esse espancamento deu em resultado a substituição do Dr. Heitor Lima na 3.ª delegacia auxiliar, unico responsavel pelo escandaloso e revoltante facto.

Uma vez sendo positivo o exame de corpo de delicto procedido na victima, o Dr. Léon Roussouliéres inqueriu-a hoje, sendo as suas declarações bem claras e positivas.

Maria Sebastiana, que se acha enferma, narrou com calma todas as crueldades que foram praticadas contra ella, accrescentando que depois do espancamento o Dr. Heitor Lima acompanhou-a até o xadrez, dando ordem ao carcereiro para que não lhe fornecessem alimento no dia seguinte.

Amanhã devem ser ouvidos os guardas civis da 3.ª delegacia auxiliar.

Maria Sebastiana, depois de interrogada, foi posta em liberdade.

A suppressão do departamento de Tarauacá

Datado de 14 do corrente, só hoje recebemos o seguinte radiogramma:

"TARAUACÁ, 14 — A noticia alarmante da suppressão do departamento de Tarauacá determinou a realisação de uma grande reunião publica a 7 de setembro, achando-se nella representada toda a população do municipio, em suas diversas classes sociaes e por elementos respeitaveis por sua intelligencia, elevação moral, criterio, probidade e honradez.

Sente-se que o animo está abatido, sob a ameaça de tamanha humilhação, injustificavel relativamente a um povo ordeiro, trabalhador e progressista, o qual não deu motivos para ser castigado com essa destruição, que tanto importa na subordinação de Juruá. A independencia do Tarauacá, imposta por motivos de ordem geographica, resultando da impossibilidade de ser administrada pelo Cruzeiro do Sul, como a experiencia verificou, de ser esta zona administrada pelo Cruzeiro do Sul, com as enormes distancias que mediam, inaugurou uma época de verdadeira expansão e vitalidade local, facilmente apurada, não obstante a crise amazonica.

Moralmente, o departamento tem capacidade para continuar independente e temperando suas energias, formando consciencias no seu povo, educando a vontade de sua sociedade e preparando a opinião publica que em toda sua zona trabalha pacificamente para o engrandecimento do Brasil, por cuja conservação juntará maior brilho á estrella do Acre. Economicamente, o departamento é mais rico das vezes que o Purús; produz mais que o Juruá. Apezar disto e embora as reducções que tem, não pretende ter ... apenas ... as prerogativas politicas que usufrue, por direito do ... exclusivo de difficuldades financeiras actuaes, mas bastante ... da Republica. Politicamente, si crear a independencia do departamento representou legalmente um favor generoso da Nação, a permanencia desta situação de facto e de direito se impõe, pelo principio do direito publico e pelo conceito que tem o povo de perder a liberdade que gosa, seria imposição de pena, quando não pelo arbitrio injustificado do poder.

Todo povo do departamento, appellando para o patriotismo da Republica e Congresso Nacional, reclama a conservação do departamento de Tarauacá, pedindo á imprensa da capital da Republica que se faça defensora effectiva desse direito ameaçado. — A commissão popular: Drs. Heitor Teixeira, Bezerra Filho e Leoncio Rodrigues; proprietarios Carreia Franco, Coelho Alves e Trajano Barroso, e commerciantes Ramos & Barroso, Felippe Dersi, Pedro Monaco e Costa Santos & C."

A demissão de um inspector de estradas

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — A «Ultima Hora» approva a demissão do inspector de estradas Dr. Lima Brandão dizendo que era esse um acto que se impunha, pois a inepcia do funccionario demittido prejudicava enormemente o governo, e em pouco tempo seria uma calamidade para o commercio e povo. Junta o referido orgão que o Sr. Lima Brandão fazia favores a diversas empresas de estradas de ferro, principalmente á «Auxiliaire».

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os francezes romperam as linhas allemãs na Champagne

E CONQUISTARAM VINTE E CINCO KILOMETROS DE TRINCHEIRAS

A communicação official recebida em Nova York

NOVA YORK, 26 (HAVAS) — Communicado official recebido de Paris annuncia que as tropas francezas romperam hontem as linhas allemãs na Champagne, penetrando nellas numa extensão de vinte e cinco kilometros por um a quatro de profundidade e mantendo todas as posições conquistadas.

A mesma communicação accrescenta que os francezes fizeram numerosos prisioneiros.

O campeão cyclista Doerflinger foi fuzilado

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os allemães fuzilaram, por suspeitas de fazer espionagem em favor dos alliados, o campeão cyclista suisso Doerflinger, que ha annos vivia na Allemanha.

Um jornal de Munich suspenso porque atacava a guerra

LONDRES, 26 (A NOITE) — O jornal de Munich «Die Forum» foi suspenso em razão de ter publicado artigos nos quaes se pedia ao governo uqe fizesse quanto antes a paz

Os allemães perderam 50 dirigiveis desde o inicio da guerra

PARIS, 26 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Genebra sabe, por noticias fidedignas, que recebeu de Friedrichschafen, que durante o primeiro anno de guerra os allemães perderam 38 «Zeppelin» e nove dirigiveis typo «Parseval».

Desde começos de agosto até agora os allemães perderam mais tres dirigiveis, o que eleva o total geral a 50 apparelhos.

As queixas do papa contra os methodos allemães

LONDRES, 26 (A NOITE) — O papa, numa nota que fez chegar ao governo de Berlim, reprova os methodos que os allemães estão empregando com o fim de germanisar a Polonia, e protesta contra os impecilhos oppostos á liberdade do culto e a internação de padres e religiosos polacos na Allemanha.

Os ataques aereos dos alliados contra a Allemanha

LONDRES, 26 (A NOITE) — Uma esquadrilha de «Bleriot», lançou, com os maiores resultados que se podiam esperar, quarenta bombas sobre as fortificações de Metz.

Em Munich, os jornaes mostram-se furiosos com os ataques aereos dos alliados e manifestam receios de que elles se venham a repetir.

Tres almirantes allemães reformados á força

LONDRES, 26 (A NOITE) — Foram reformados á força os almirantes allemães von Crapow, von Lans e von Funk em consequencia de não terem sido felizes nas ultimas operações em que tomaram parte no Baltico, contra a esquadra russa.

O monopolio pretendido pela Standard Oil

E' combatido tambem no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — O "Correio do Povo", em artigo de hoje, trata do monopolio de inflammaveis no Brasil, pretendido pela "Standard Oil Company". Analysando a proposta feita pela companhia ao governo federal, aproveita os apontamentos feitos pela A NOITE dahi, sobre a importação de inflammaveis pelo porto do Rio de Janeiro.

O "Correio do Povo" pondera que, obtidas as concessões e graças á isenção de taxas, a empresa ficaria em condições taes que nenhum concorrente poderia enfrental-a, sendo consequencia immediata o monopolio do kerozene, da gazolina e de outros inflammaveis. Fabulosos seriam, então, os lucros que a concessão permittiria ao grande syndicato, pois se trata de productos de primeira necessidade e de consumo crescente, cujos preços ficariam ainda á vontade de uma empresa sem concorrentes. Só esse facto bastaria para que fossem repellidas, "in limine", as propostas apresentadas ao governo federal.

Mais perigosas, porém, continua o "Correio do Povo", que as consequencias immediatas do monopolio seriam talvez as futuras causas de incommodos que elle acarretaria. Daqui a vinte annos de syndicato, havia guerra forçosamente para a renovação do contrato, lançando-se mão, como em outros paizes americanos, de suborno, de corrupção, de intimidação, de ameaças, de intervenções ou pressões diplomaticas disfarçadas, mas nem por isso menos affrontosas. Tem ainda a empresa elementos sufficientes para crear agitações e para armar movimentos que afastem ou eliminem quem lhe combata suas perniciosas explorações. A proposito, cita o articulista o caso do Mexico onde, devido a uma luta entre a "Standard Oil" e a Companhia Ingleza Pearson, aquella protegeu o general Madero, fornecendo-lhe elementos e sustentando a revolução para derrocar Porfirio Diaz, datando dahi a anarchia mexicana.

Observa mais o "Correio do Povo" que os proprios Estados Unidos se advertiram dos possiveis perigos desses negocios, quando não ha muitos annos lembraram ás Republicas sul-americanas a conveniencia de não fazerem concessões, nos respectivos portos, a nações estrangeiras, o que poderia dar mais tarde causa a incidentes que os obrigassem a intervir para a tutela da doutrina de Monroe.

Diz tambem que o perigo maior está na apparencia enganosa das enormes vantagens que esses negocios apresentam, como tivemos o exemplo aqui com o contrato entre o syndicato e a municipalidade de Gravatahy, de effeitos desastrosos.

O DR. MARCH

Aggravou-se o estado do "Pae dos Pobres"

O estado de saude do Dr. March, o santo homem que toda a visinha cidade de Nictheroy venera, aggravou-se infelizmente de hontem para hoje. As ultimas noticias que tivemos dão o seu estado como desesperador.

O festival da Quinta

A INFANCIA COMMEMOROU A ENTRADA DA PRIMAVERA

Um grande grupo das creanças das escolas publicas que tomaram parte na festa

A Quinta da Boa Vista, tão apropriada á festa que hoje lá se realisou, teve, á tarde, as suas alamedas cheias de meninos e meninas das nossas escolas publicas, que commemoraram a entrada da primavera com um festival em beneficio das caixas-escolares de alguns districtos.

Cedo, para lá se dirigiam «bondes» especiaes conduzindo grupos de meninos, vestidos de branco, com laços de fitas de diversas côres nos chapéos e sobre o peito.

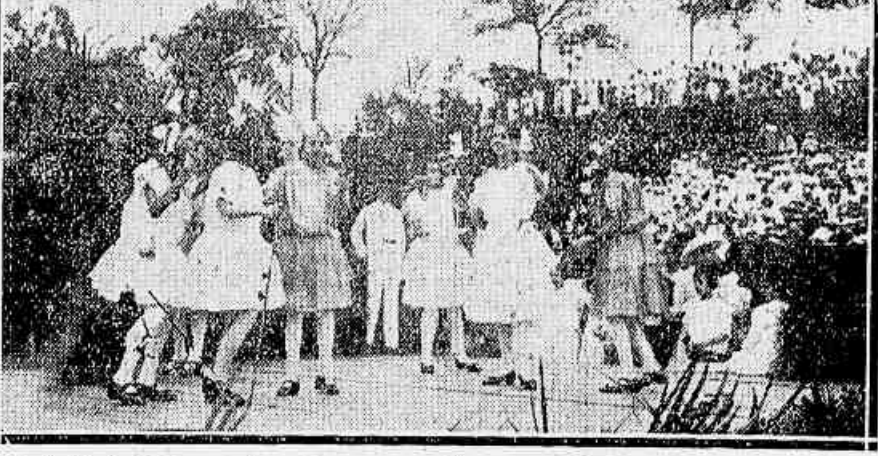
E, na Quinta, á esquerda da alameda principal que conduz ao Museu, sobre a vasta rampa gramada, foram os alumnos das escolas publicas, se collocando, de modo a circumdarem um tablado, onde diversos grupos de varias escolas desempenharam o programma da festa, com o «bailado das flores», pelos alumnos da escola José de Alencar e escola Souza Aguiar, e quinta mixta, de ramalhetes; concurso de «papagaios» soltos ao vento pelos meninos, etc.

Na alameda de bambu's, teve logar uma corrida a pé e no logar destinado ás diversões, um animado «match» de «football», entre alumnos de varias escolas.

«O bailado das bandeiras», executado sobre o tablado conquistou das innumeras familias que assistiam á festa enthusiasticas palmas.

Desempenharam-n'o meninas caracterisadas com costumes de varias nações, trazendo cada qual a bandeira da nacionalidade que representava. Um effeito lindissimo.

Ao alto de uma das alamedas, á esquerda do Museu, sobre um alpendre, alumnas da escola José Bonifacio dirigiam um serviço de chá e pelas ruas meninas de açafate ao braço vendiam flores naturaes.

Em todo o bello parque reinava uma

Um bailado pelas meninas de varias escolas no tablado construido na Quinta

«os ceifeiros», pela escola Barth e undecima mixta.

Ahi, neste local, como em outros pontos da Quinta, onde varias outras escolas estavam acampadas, as creanças reunidas, em numero avultado, entoaram varios hymnos — hymno das flores, hymno da plantação e hymno á primavera.

As escolas do 6º districto desempenharam um programma vasto. As alumnas recitaram monologos, poesias e entoaram fados. Em torno, pelas alamedas muitas familias, assistiam ao festival.

Houve solemnidades interessantissimas e significantes, como as que realisaram os alumnos das escolas do 9º districto — a libertação de passaros; o bailado da primavéra, executado por 100 alumnos; curso de feitura alegria franca, uma alacridade sincera, motivada pelas centenas de meninos e meninas, que encantavam por algumas horas as alamedas sombrias.

—

De plantão, na Quinta da Boa Vista, para prestar soccorro ás victimas de qualquer accidente, que porventura se désse, a Assistencia, escalou uma ambulancia, com um medico, o Dr. Gastão Guimarães, e um doutorando, o Sr. A. Maurity.

—

O Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, percorreu, de automovel, diversos pontos da Quinta, assistindo ao festival.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá recepção, com dansa, no dia 29 das 16 ás 19 horas.

Não ha convites e os socios temporarios deverão exhibir á porta as suas carteiras. — Rio, 23 de setembro de 1915. O secretario, Arthur Araripe.

JORGE CARMO

Amelia Eugenia de Luz Carmo, Amelia Carmo, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Francisco Feliciano da Motta Albuquerque e senhora, Arthur Carmo e senhora, capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro e senhora, Sylvio da Rosa Ribeiro e senhora agradecem penhorados a todas as pessoas que se têm associado á dor soffrida com o fallecimento de seu extremoso filho, irmão e cunhado JORGE CARMO, e novamente convidam para assistirem á missa que fazem celebrar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Falleceu hoje ás 10 1|2 horas o SR. BENTO FRANCISCO DAS CHAGAS; o seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 11 horas, da rua da Liberdade n. 55 para o cemiterio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

ANTONIO COELHO DA SILVA

Antenor Coelho da Silva, seus irmãos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações a acompanharem os restos mortaes de seu inolvidavel pae, tio, sogro e avô, ANTONIO COELHO DA SILVA, amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua da Bella Vista n. 55, Estação do Engenho Novo, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O general José Eulalio, senhora e filhos, Jacintha e Antonia Pinto de Araujo Corrêa participam o fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita 40.

Capitão de corveta Ernesto Frederico da Cunha Sobrinho

Os collegas de turma do capitão de corveta ERNESTO FREDERICO DA CUNHA SOBRINHO, convidam os parentes e amigos do morto a assistirem á missa commemorativa do 30º dia do seu passamento, ceremonia essa que se realisará ás 9 horas da manhã de segunda-feira, 27 do corrente.

Alvaro José Chaves

Corrêa Junior & Chaves, profundamente penalisados, participam o fallecimento de seu nunca esquecido socio e amigo ALVARO JOSÉ CHAVES, cujo passamento se deu na séde da B. B. Sociedade Portugueza de Beneficencia, de onde sairá amanhã, 27 do corrente, ás 12 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Convidam os seus amigos e os do finado a acompanharem os seus restos mortaes á sua ultima morada, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Não fizeram convites por cartas.

Eduardo Lessa

Antonio da Costa communica o fallecimento do seu amigo EDUARDO LESSA, saindo o feretro amanhã ás 9 horas, do Hospital da Misericordia para o cemiterio de S. João Baptsia.

O jubileu do Asylo S. Luiz

E' inaugurado o busto do seu fundador

Estão sendo realisadas com muito brilho as festas commemorativas do 25.º anniversario da fundação do asylo S. Luiz, cujo edificio recebeu, por esse motivo, caprichosa decoração.

A's 11 horas houve missa solemne, officiando frei Cyrillo, acolytado pelos padres Solano Faria e Francisco Silva. A's 14 horas, com a presença dos representantes do presidente da Republica, do prefeito, do chefe de policia, muitas familias e cavalheiros, realisou-se a inauguração do monumento do commendador Ferreira de Almeida, fundador do utilissimo estabelecimento.

Depois de haver o Dr. Francisco Ferreira de Almeida, actual director, dirigido algumas palavras de agradecimento á assistencia, foi descerrada a bandeira que cobria o busto. Desempenharam-se dessa tarefa os dous mais antigos asylados, Helena da Costa Barros e Francisco Joaquim de Souza. Helena está no asylo desde 1896 e Francisco desde 1903. Ambos têm 80 annos.

Falou, então, o Sr. conde de Affonso Celso. Ia ser breve. A festa era dos velhos e elles, em geral, acham todo discurso longo e fastidioso. Mais ninguem do que elles, que estão perto do grande silencio, conhecem a inanidade das palavras. Houve quem escrevesse um livro, fazendo o elogio da velhice, com o fim de demonstrar que ella não é penosa, muito embora o autor dessa obra confessasse que ella enfraquece as forças physicas, acabando com os prazeres. Citou a «Imitação de Christo», onde se diz que cada edade tem a alegria e as satisfações proprias. E' assim a velhice: olha-se tudo com calma e bondade, sem colera, creando em torno uma atmosphera de paz e serenidade.

O philosopho que traçou o elogio da velhice só o fez dos grandes. Esqueceu-se principalmente das velhas que têm duas mortes, a primeira das quaes quando apparecem os primeiros cabellos brancos: é esse o fim de todas as illusões. E na verdade os cabellos brancos são respeitaveis, mas não são attrahentes.

E o orador entrou a descrever o modo por que se tratam, em varios paizes, os velhos, assignalando o que por elles se faz na Inglaterra.

Em nossa sociedade elles são uma carga pesada. Muitas vezes chega-se a implorar a morte que venha mais depressa nos livrar desse trabalho... E' por isso que os governos de outros paizes procuram amparal-os, porque é doloroso a velhice sem assistencia, sem uma palavra de conforto. Aqui, entre nós, uma população de um milhão de almas, o governo soccorre apenas tresentos velhos!

O Dr. Affonso Celso, faz então o elogio da obra do Asylo S. Luiz, dizendo que elle tem realisado um verdadeiro milagre de energia. E' uma instituição digna de applausos e de bençãos.

Refere-se á inauguração do busto, dizendo que ella significava o pagamento de uma divida de gratidão e respeito.

Faz o elogio caloroso da sua acção bemfazeja, concitando os que o substituiram a seguirem-lhe os passos. Terão que lutar com a indifferença, mas, para vencer, o asylo tem o ardor da sua crença, possue forças moraes, que são maiores do que as materiaes. Aquellas trazem comsigo as bençãos de centenas de velhos, que são as bençãos do céo e quem tem as bençãos do céo triumpha, quaesquer que sejam os obstaculos.

O Dr. Affonso Celso foi muito applaudido. Depois de uma visita ás dependencias do estabelecimento, foi servido um «lunch». A's 17 horas teve começo o «Te-Deum» e á hora em que escrevemos está pregando o conego Rezende.

Seguir-se-ão uma sessão cinematographica e outros festejos.

Tocam no Asylo as bandas do Corpo de Bombeiros e Menores Abandonados.

A TARDE SPORTIVA

NO DERBY-CLUB

Resultado das corridas de hoje no Derby-Club:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Maresca (A. Fernandez), Ortegal (R. Cruz), Fabula (H. Coelho), Dilemma (J. Coutinho), Récord (A. Olmos), e E's não E's? (D. Vaz).

Venceu E's não E's?; em 2º Fabula; em 3º Maresca.

Tempo 103".

Poules 19$200; duplas 54$900.

Ganho facilmente por dous corpos.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Guarabu' (Barroso), Feniano (J. Coutinho), Liebe (A. Silva), Margot (D. Ferreira), e Bennie Agnes (Marcellino).

Venceu Margot; em 2º Feniano; em 3º Liebe.

Tempo 108" 3|5.

Poules 16$000; duplas 15$200.

Ganho com extrema facilidade por corpo e meio.

3º pareo — 1.500 metros — Correram: Merry Bay (A. Fernandez), Marvellous (Lourenço), Fidalgo (J. Zacky), Impio (Zalazar), Mont Rose (L. Araya), e Ornatinho (Michaels).

Venceu Fidalgo; em 2º Ornatinho; em 3º Mont Rose.

Tempo, 99".

Poules 18$000; duplas, 113$000.

Ganho com esforço por meio corpo.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Lord Caning (Le Mener), On Ko (Michaels), Silice (J. Coutinho), Joffre (A. Fernandez), e Magestic (A. Olmos).

Venceu On Ko; em 2º Joffre; em 3º Lord Caning.

Tempo 107".

Poules 26$900; duplas 15$000.

Ganho facilmente por quasi tres corpos.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Mont d'Or (L. Araya), Zelle (Cuypers), Romilda (R. Cruz), Voltaire (F. Barroso), Radiator (Marcellino), e Dionéa (D. Ferreira).

Venceu Voltaire; em 2º Romilda; em 3º Mont d'Or.

Tempo 105" 2|5.

Poules 26$300; duplas 72$400.

Ganho bem por corpo e meio.

6º pareo — 1.700 metros — Correram: All Right (R. Cruz) Principe (A. Fernandez), Wooll's Lad (D. Vaz) e Stromboli (D. Ferreira).

Venceu Principe; em 2º Stromboli; em 3º All Right.

Tempo 112" 4|5.

Poules 26$500; duplas 42$200.

7º pareo:

Venceu Energica; em 2º Mysterioso; em 3º Guaporé.

Tempo 117" 4|5.

Poules 22$200; duplas 60$600.

FOOTBALL

S. Christovão x America

Realisou-se esta tarde o jogo entre os concorrentes acima, em disputa do campeonato da Metropolitana.

Assistencia regular e jogo bom foi o que observámos.

Primeiros «teams»:
São Christovão — 1
America — 3
Segundos «teams»:
São Christovão — 1
America — 4.

Foi reconhecido o cadaver do atropelado de hontem

No necroterio da policia foi á tarde reconhecido o cadaver do infeliz que hontem á noite, na praça da Republica, foi atropelado por um automovel.

O morto, que foi reconhecido por sua viuva Maria José da Fonseca, chamava-se Leonardo da Fonseca, era portuguez, tinha 57 annos e residia á rua Visconde de Itauna n. 111, casa 50 e exercia a profissão de alfaiate.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa mortis" "fractura do craneo com hemorrhagia cerebral".

Amanhã será o infeliz sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O caso da venda de contas da Central

Antonio Alegria continúa foragido

Já temos nos referido ao inquerito que corre pela 1.ª delegacia auxiliar, em segredo de justiça, para apurar o caso da venda indebita de contas da Central por parte de Antonio José Moreira Alegria.

Pelo que se sabe agora, esse individuo, tendo de receber da Central a importancia de..... 48:000$, provenientes de cercas de arame que construiu para a Estrada, no ramal de Vassouras a Portella, cujo pagamento já tinha sido autorisado, passou procuração em causa propria ao negociante Placido Teixeira, recebendo deste a quantia de 39:000$000.

Quando o negociante foi receber as contas na segunda pagadoria do Thesouro, verificou que o mesmo Antonio Alegria já havia dado identica procuração a mais duas pessoas e por isso não poude receber o que de facto lhe pertencia.

Placido Teixeira resolveu, então, agir judicialmente contra o estellionatario, apresentando queixa-crime ao Dr. Leon Roussoulières, por intermedio do seu advogado, Dr. Evaristo Costa, que apresentou uma exposição escripta ao 1.º delegado auxiliar, instruindo-a com os documentos necessarios, isto é, com as procurações, e citando as testemunhas, que são os funccionarios da segunda pagadoria do Thesouro.

Até aqui, no que está escripto no inquerito, não ha nenhuma referencia a funccionarios da Estrada de Ferro, mas, oralmente, o advogado poz a policia ao par do que havia occorrido, pois Alegria, para vender novamente as contas, teve de arranjar outros documentos, uma vez que os primitivos e verdadeiros, estavam em poder de Placido Teixeira.

Nessa parte é que foram citados nomes de outras pessoas. Um funccionario citado pertence áquella divisão da Central e, segundo o que diz o mesmo advogado, somente com sua connivencia ou boa vontade, esses documentos seriam reorganisados.

O inquerito está nesse pé.

A policia teve denuncia de que Alegria tinha fugido para o Estado de S. Paulo, e destacou immediatamente um agente para prendel-o.

Essa prisão ainda não foi effectuada, mas a policia confia no resultado final da diligencia, pois tem interesse em esclarecer o caso.

Trata-se, como dissemos, de uma queixa privada, mas uma vez provado o estellionato, o que é certo, o caso tomará nova feição, pois passará a ter o caracter de acção publica e naturalmente dará muito que fazer á policia.

No paraiso da impunidade

O Sr. ministro da Agricultura é victima do desleixo policial

Meio dia. Na Avenida Atlantica. O mar, sempre raivoso ali, sempre bravo, está no seu marulhar constante. Autos, em desabrida corrida, deslisam pelo asphalto, conduzindo os que aproveitam os domingos para rever as nossas lindas praias.

Do mar, como emergindo das ondas, um vulto caminha para a rua...

E' preto, alto, espadaudo, bonnet pontudo á frente... Vem vindo... Caminha para o lado dos lindos palacetes que ali se erguem... Pára... Está bem proximo á rica habitação do ministro da Agricultura, que tem em casa toda a sua Exma. familia. Pouco abaixo é a residencia do senador Augusto de Vasconcellos. O vulto, parado, olha as casas, de costas voltadas para o mar.

Resolve qualquer cousa. Resolve e... faz. Resolvera transformar o asphalto da rua em mictorio.

O Dr. José Bezerra, que estava á janella, chama o guarda civil de serviço em sua casa e manda-o prender o homem e leval-o á policia. O guarda dá-lhe voz de prisão. O individuo declara-se "chauffeur" e diz que tem na esquina o seu carro. Vão para o auto, "chauffeur" e guarda. Dahi a minutos o guarda volta e conta ao ministro que o "chauffeur" pagou dez mil réis e foi-se embora da agencia da Prefeitura...

Minutos após o "chauffeur", fonfonando e rindo-se, passa por frente da casa do Dr. Bezerra, que achando ser isso um desaforo pediu providencias á policia, que prometteu tomal-as...

O auto é o de n. 1.519.

Um balancé de repartições?

Ao que nos chegou hoje ao conhecimento, está quasi a realisar-se uma mudança geral de repartições. Para isso estão empenhados os titulares da Fazenda, Marinha e Viação.

O «pivot» de todas essas negociações é o edificio, cuja construcção está se terminando, destinado á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, na praça Mauá.

Como já tivemos occasião de noticiar, a Alfandega pretende adquirir esse edificio, parecendo que está mais ou menos resolvido que ella o consiga, cedendo as suas actuaes installações ao Ministerio da Marinha para estabelecimento da base da divisão de submarinos. Por sua vez esse ministerio cederá ao da Viação o edificio do Almirantado, que será occupado por varias de suas repartições, actualmente pagando onerosos alugueis a particulares, como sejam as inspectorias de Portos, Rios e Canaes e de Obras Contra as Seccas, das Estradas, etc.

A verificar-se o boato, é, na verdade, um perfeito «balancé» que vae dar-se nessas repartições.

As reportagens do acaso

Varios grupos de politicos, hoje, pela Avenida. Em um delles varios deputados cearenses, entre os quaes o Sr. Moreira da Rocha, que recebia cumprimentos pelo seu natalicio. O Sr. Gustavo Barroso referia-se a uma emenda, que vae justificar amanhã na Camara, apresentada á lei de meios, ampliando, de modo a tornal-o efficiente, o serviço de protecção aos nossos indios. Ainda temos, talvez, um milhão de selvagens, que não merecem o carinho que lhes deviamos prodigalisar, opina o representante do Ceará. E' necessario protegel-os contra a deshumanidade dos civilisados que os combatem a ferro e fogo.

—

Em outra roda, de politicos e jornalistas, commentava-se o problema da "régie" do fumo, ora aventado pelo Sr. Irineu Machado.

—A idéa em si não é má, diz o Sr. Lindolpho Azevedo, mas deve ser estudada demoradamente. Ella seria um passo para a "régie" do café, que essa, sim, será necessaria. Aliás é o que S. Paulo já tem feito, em ponto reduzido, com a valorisação.

O Sr. Aristarcho Lopes, deputado por Pernambuco, affirma que estudou, ha tempos, o problema da "régie" da borracha, quando este producto era quasi que exclusivamente nosso. Hoje, porém, disse, o problema é mais complexo, com relação á borracha, por produzil-a o Oriente em abundancia.

—

Sobre a reforma do ensino, palestravam o Srs. Jeronymo Monteiro e Passos de Miranda. Aquelle disse: — Ganhámos a emenda 16 e poderiamos ter vencido a 12 si não fosse a attitude do Moacyr, que não fez trabalho habil. Collocando a questão no terreno em que a poz, ao envés de auxiliar a campanha a que elle, aliás, emprestá solidariedade, comprometteu-a. Eu disse, logo que elle começou a falar, que perderiamos a emenda devido a sua attitude. E foi o que aconteceu.

—Mas não importa, diz o Sr. Passos de Miranda. Temos força para vencer em terceira discussão. Ao demais, o "leader" já empenhou a sua palavra.

—Mas isso pouco vale depois que elle fechou a questão, transformando um problema social em problema politico, reduzindo a reforma do ensino a um caso de reconhecimento de poderes.

—Não é tanto assim. Olhe, o proprio Felix Pacheco me disse que elles não contam com elementos para nos derrotar em terceira discussão.

O Sr. Costa Rego affirmava, hoje, na Avenida, que justificará amanhã, na Camara dos Deputados, a sua emenda ao projecto de orçamento sobre o funccionalismo publico. E como cada autor de emenda nesse sentido pensa ter achado a formula salvadora, o deputado alagoano preconisava a sua emenda como a solução razoavel para o problema.

—

O deputado Sebastião Mascarenhas, com quem um dos nossos companheiros encontrou-se, á tarde, disse-lhe:

—Preste A NOITE um grande serviço aos habitantes de Botafogo, reclamando da Light cortinas automaticas para os bondes da Jardim Botanico.

Uma exoneração injusta e a perspectiva de uma nomeação escandalosa

A proposito da exoneração, lavrada no despacho collectivo de quarta-feira ultima, do tenente-coronel Joaquim Barbosa, do cargo de official da secretaria do Supremo Tribunal Militar, recebemos a seguinte carta:

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Cumprimentos. — Venho por meio da presente vos trazer o resultado da campanha que moveram contra o pobre velho servidor da patria, o tenente-coronel Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, de quem no mez passado publicastes o retrato e o defendestes na injustiça que estava soffrendo por não lhe pagarem os vencimentos da reforma de official do Exercito. Os algozes tanto fizeram que o reduziram á miseria, forçando-o a apresentar o pedido de demissão do logar que ha 23 annos exercia com assiduidade, zelo e competencia, como poderão attestar alguns insuspeitos do Supremo Tribunal Militar. Vingança com crueldade e sem respeito áquelle velho servidor cheio de cicatrizes e de reaes serviços em diversas campanhas onde derramou sangue por tres vezes!

O tenente-coronel Joaquim Barbosa

Tal campanha vem sendo feita ha longos annos com o fim de lá collocarem afilhados que estão longe de merecer, nesta quadra de crise, a occupação de uma vaga conquistada com crueldade a um homem que está no ultimo quartel da vida!

Chamae a attenção do Sr. presidente da Republica para os algozes deste pobre servidor que vae ser atirado á miseria por caprichos de homens sem coração!

Queira desculpar-me, mas ahi tem a verdade nua e crua. Quem vae peencher o logar é um continuo que é fabricante de pão de lot. e traz uma arrogancia extraordinaria porque empresta dinheiro ao pessoal da secretaria, que o bajula sem escrupulos. Neste numero de dedicados ha o capitão Absalão, que vivia constantemente a convencer o velho Barbosa de pedir sua demissão e pleitear o logar para seu amigo, o continuo Rodolpho Martins Santa Rosa, o qual já foi proposto por influencia daquelle capitão. — Um amigo bem informado.»

As informações colhidas por um dos nossos representantes no Supremo Tribunal Militar confirmam em suas linhas geraes o que diz essa carta.

Não ha ali quem ignore que o tenente-coronel Barbosa foi forçado a pedir demissão, devido aos iniquos descontos feitos em seus vencimentos, sob pretexto de accumulação, e a suspensão do pagamento mensal que lhe competia como tenente-coronel reformado.

Da mesma fórma é sabido de todos do Supremo Tribunal Militar que o candidato que deverá ser nomeado é o continuo Santa Rosa, protegido do director da secretaria daquelle Tribunal.

Como sua nomeação deve ser lavrada no proximo despacho collectivo, não será demais, dado o que fica escripto, que o Sr. presidente da Republica medite um pouco na proposta que lhe for apresentada.

A politica, em uma manhã de primavera

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE. Saudações — Hontem á noite lendo o vosso conceituado e sympathico vespertino, surprehenderam-me deveras phrases e idéas que me foram attribuidas, e que, absolutamente, não traduzem a verdade do meu pensamento.

Nessas ligeiras palestras que se concedem em meio da turbilhonante azafama de uma chegada, abordado pela impertinencia gentil dos Srs. jornalistas — as palavras que se lhes confiam crescem de volume, tomam cores differentes, mudam de sentido, sem serem bem reflexionadas e medidas pela penna que as vae traduzir.

Interpellado, hontem, por um redactor do vosso jornal sobre a successão do coronel Liberato Barroso na presidencia do Ceará, em rigor nada declarei, deixando ver, entretanto, que tão somente a uma commissão executiva que se vae reunir em Fortaleza, cabe o papel de deliberar sobre a futura escolha. De maneira alguma poderia ter-me referido aos Drs. Hermino Barroso e João Guilherme Studart como candidatos «papaveis».

Citei-lhes os nomes como membros que são dessa commissão executiva, da qual fazem parte tambem o coronel Lourenço Feitosa e o Dr. Aurelio de Lavor.

Si não houvesse mais qualquer outro motivo a provar o truncamento no sentido de minhas palavras, bastar-me-ia dizer que aquelles dous vultos politicos me estão ligados pelos laços de parentesco mais estreito, sendo o primeiro meu cunhado e o segundo meu irmão.

E seria absurdo que exarasse essa opinião a tal respeito, quando reconheço, com a mais viva satisfação, e sinceridade, que, no scenario da politica de minha terra, ha outras, muitas outras figuras respeitaveis, com as responsabilidades de tradições politicas impollutas e grandes serviços ao partido — condições que, certamente, se farão necessarias quando a referida commissão executiva tiver de pronunciar o seu «mot d'ordre» sobre essa tão falada questão.

Pela publicação destas linhas confessa-se agradecido o amigo e leitor — Eduardo Studart.»

Morre na Santa Casa uma victima dos autos

Na Santa Casa, falleceu hoje, o desconhecido atropelado hontem á noite, pelo automovel n. 2.302, na praça da Republica.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser examinado.

O infeliz victima do desastre era um homem de 50 annos presumiveis e vestia decentemente paletot marron, calça kaki, calçando botinas pretas.

A Escola Publica de Ramos

Recebemos as seguintes cartas:

"Sr. redactor. — A escola publica de Ramos...

A um espirito educado no culto da verdade impossivel se torna, muita vez, abafar os impetos de indignação deante de certos gestos pouco dignos de almas callejadas no exercicio do mal.

E só essa sagrada herança dos bons ensinamentos paternos me compelle hoje a correr em defesa dessa santa verdade cujas vestes immaculadas foram tão deshumanamente conspurcadas por uma local de vosso jornal.

Não resido nas proximidades de engenhos, bem ou mal administrados, e, pois, nada a mim aproveitam os cuidados de qualquer Senhor de Engenho, da insinuação malevola.

Mas, Sr. redactor, o assombro, o estupor que em mim produziu a leitura das injuriosas expressões dirigidas a um inspector escolar (que tem um grande defeito, sim: boa educação em excesso), foi tal — que aqui me tendes, eu, que nada tenho com alheias brigas, a gritar, em desabafo: Por piedade, Deus meu, moralisae nosso povo!

Um appello, Sr. redactor, preciso é que façaes a nossos educadores afim de que não implantem em nossa mocidade esses germens daninhos de ataques tão desapiedados aos desaffectos!... A elles estão entregues nossos filhos... e que noções implantará nos innocentes corações aquelle cujo peito não é o delicado escrinio da Verdade, da Justiça, da Caridade?...

As escolas da zona servida pela Leopoldina Railway, Sr. redactor, são dirigidas por senhoras competentes, zelosas e patriotas bastante para darem o melhor do seu esforço pelo combate ao analphabetismo. A ellas todas attende, solicito e carinhoso, o inspector escolar: a frequencia das escolas tende portanto a ser cada vez mais animadora...

Mas sobretudo, Sr. redactor, attendamos a que essa zona se desenvolve agora e, logicamente, a população cresce... cresce... E que pena, Sr. redactor, não crescer proporcionalmente a solidariedade entre os professores!!...

Pobres educadores! Eu vos lastimo, humildes servos do trabalho, a vós, a quem não bastam os cansaços e agruras do espinhoso cargo que escolhestes! Para vos amargurar mais os dias da existencia, inventado é já outro instrumento de supplicio: a carta anonyma, commoda, subtil deslisando qual viscoso e nauseante reptil, pejada de venenos...

Pede-vos a publicação destas linhas — *A mãe de uma alumna.*"

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Tendo lido no vosso numero de quinta-feira, 23 do corrente, uma carta assignada por — um pae de uma alumna — com relação á 1.ª escola mixta elementar da estação de Ramos, e como morador nesta estação ha 12 annos e tendo os meus filhos matriculados na referida escola, peço a V. S. a publicação destas linhas, feitas por uma pessoa desinteressada, porém sincera.

O missivista, pelo teôr da carta acima referida, creio tem algum motivo de queixa contra o muito digno inspector escolar deste districto, porque de outro modo não se explicam as allegações da sua carta, allegações estas que só existem em sua imaginação. A escola de Ramos, como todas as outras escolas desta zona, é visitada quasi que semanalmente pelo referido inspector; quanto ao material, acha-se a 1.ª escola bem provida do necessario para a frequencia de alumnos que têm, a qual não é superior a 200. Quanto á directora da escola, que é a Exma. Sra. D. Leopoldina Rego da Silva Amaral, é certo ter adoecido e estar ha 6 mezes licenciada, tendo a licença terminado a 20 do corrente e achando-se um tanto forte resolveu reassumir a regencia de sua escola, da qual é professora ha 24 annos, sem nunca haver necessitado de afastar-se do cargo que tão dignamente tem exercido. A escola está situada em um vasto predio construido ha 4 annos mais ou menos; creio que não é para admirar o augmento de frequencia, a quem conhecer este grandioso suburbio da Leopoldina, que dia a dia vê augmentado consideravelmente o numero de seus habitantes. Acho, Sr. redactor, que, augmentando a população como se tem visto, é muito justo que haja maior numero de creanças que procuram a escola para se educarem.

Admiro o missivista dizer que a escola só era 1.ª porque tinha alumnos e professores; não posso comprehender qual a razão que pode allegar para asseverar isto! Não ha nesta localidade quem não conheça a directora da escola de Ramos, pois, como disse acima, é professora ha 24 annos e conta grande numero de amigas e verdadeiras dedicações. Basta dizer que o contentamento é immenso nos moradores dessa localidade por saberem que a escola está novamente entregue á sua directora. A Cesar o que é de Cesar. — Muito grato, agradece — *Um pae de alumnos.*"

Morte repentina

Na madrugada de hoje a policia do 5.º districto teve conhecimento de que na praia de Santa Luzia, mesmo defronte ao necroterio publico, havia fallecido repentinamente um homem.

O commissario, indo ao local, verificou tratar-se de um individuo typo de hespanhol com 40 annos presumiveis, pobremente trajado e descalço.

Esse cadaver foi recolhido ao necroterio.

O ouro que sae da Caixa de Conversão

Na semana de 18 a 25 do corrente, sairam da Caixa de Conversão 625.615 dollars, no valor de 1.928:291$895 ao cambio de 16 d.

Desde o fechamento da Caixa de Conversão, isto é, de 4 de agosto de 1914 até hontem, o governo retirou libras 2.347.660, frs. 12.304.430 e dollars 11.903.345, correspondentes á importancia de . . . 79.221:647$286.

O deposito ouro era em 4 de agosto de 1914, no total de 155.614:218$461.

OS GRANDES INTERESSES NACIONAES

O Acre reclama providencias do governo

Uma das muitas culturas de ananaz no Acre. — Ao fundo, a espessa matta demonstrativa do poder agricola do terreno

A proposito das informações que nos prestou o Sr. coronel Avelino Chaves sobre a riquissima região que é o Acre, suggerem-nos leitores distinctos mais elementos para a campanha pró-Acre, que com orgulho emprehendemos.

O vasto territorio acreano, que com os poucos annos de administração federal já rendeu muito mais de 200.000 contos, isto é, cerca de 14 milhões de libras, não deve ser olhado apenas como o centro de producção da borracha. Terreno fertilissimo e naturalmente adubado, gosando para cumulo, da humidade proveniente da sua formação, da qual é consequencia o seu vasto systema hydrographico fluvial, que o banha, e por fim aquecido pelos raios de um sol equatorial, não lhe faltam os mais exigidos requisitos para a comprovação da sua qualidade especialmente productiva.

Nos extensos e quasi abandonados campos de cultura natural tudo floresce, desde o algodão ao arroz, passando pelo feijão, milho, cacáo, mandioca e a canna de assucar.

A cultura de frutos, os mais saborosos, é ali espontanea, havendo poucos que o fazem para essa ou aquella especialidade preferida. Entre estas destaca-se o ananaz, variedade do abacaxi, que tem grande saida pelas suas qualidades acidas.

Um outro plantio que conta adeptos é o do iame, batata de grande poder nutritivo, que substitue o pão e cujos exemplares alcançam quasi sempre pesos e tamanhos assombrosos.

E como esses, outros productos têm ali egual successo de cultura.

Entretanto, apezar disso, que se tem feito pelo progresso agricola do Acre ?

Nada. Ha tempos, cremos que em 1910, um cavalheiro italiano, por conta do Ministerio da Agricultura, ali esteve entregue a experiencias de cultura e, tendo preparado um campo de demonstração, verificou o grande poder agricola do Acre.

O trabalho feito por esse senhor merecia o apoio do governo; mas interesses politicos valeram mais que isso e com a retirada do mesmo, por motivos especiaes, a autoridade federal houve por bem trocar esse campo de cultura por um terreno de matta, destruindo assim tudo quanto se havia feito, pois o novo proprietario fez do seu terreno um pasto para o gado de que era proprietario.

Esse cavalheiro (o italiano), voltando ao Rio, em relatorio que apresentou, tudo disse ao Dr. Pedro de Toledo, que como unica providencia proveu na effectividade do cargo o delegado interino que no Acre fizera, com lucro particular, a troca criminosa.

Aora, porém, que a pasta da Agricultura tem á sua frente um homem que parece querer trabalhar, não seria, por certo, extemporaneo indicar-lhe como campo de expansão do departamento a seu cargo o riquissimo e abandonado Territorio do Acre.

A Viação Ferrea do Rio Grande faz concorrencia á Cantral

PORTO ALEGRE, 26 (A NOITE) — Mais um desastre na Viação Ferrea: Um trem de cargas procedente de Caxias descarrilou hontem, tombando sete vagões de mercadorias. Não houve desgraça pessoal.

Reorganisou-se a Guarda Nocturna de Villa Isabel

Installou-se hontem a guarda de vigilantes nocturnos de Villa Isabel, reorganisada graças aos esforços de um grupo de moradores daquelle bairro, á frente dos quaes está o desembargador Sá Pereira.

Ao acto assistiram o Dr. Leovegildo da Paixão, delegado do 16.º districto, representantes da imprensa e muitas outras pessoas havendo sido trocados, ao servir-se o «lunch», varios brindes.

Não foi ensopado que os envenenou, foi queixo

O Sr. Marom Picharo, e não Moran, morador á rua Senhor dos Passos numero 236, conforme noticiámos hontem, esteve em nossa redacção, declarando não ter sido a sua familia quasi envenenada com um ensopado da vespera e sim com um pedaço de queijo, comprado no armazem estabelecido no numero 194 daquella rua.

Não seria cabivel uma visita da Assistencia ao Estomago (si ella ainda existe) a esse armazem?

A lancha da policia maritima não foi assaltada

Não tem fundamento a nota divulgada por um matutino de hoje dizendo que os ladrões do mar assaltaram uma lancha da policia maritima, roubando as placas de metal.

A lancha em questão foi abalroada levemente na madrugada de hontem por uma catraia que ia a reboque de uma lancha a gazolina.

Devido ao choque, despregou-se um fio de cobre da prôa da lancha. Este fio foi repregado hontem mesmo, pela manhã.

Almoço no "Benjamin Constant" em Fortaleza

FORTALEZA, 26 (A. A.) — O commandante do navio escola «Benjamin Constant» offereceu hontem um almoço ao presidente do Estado e ao prefeito municipal, que se realisou a bordo daquelle navio.

O «Benjamin Constant» zarpou á tarde, com destino ao Recife.

Installa-se em S. Paulo a Federação Brasileira de Football

S. PAULO 26 (A. A.) — Após quatro mezes de trabalhos preparatorios, ficou hontem installada a Federação Brasileira de Football, fundada pela veterana das ligas brasileiras, a Liga Paulista, com a adhesão das associações congeneres dos Estados de Minas Geraes, Paraná, São Paulo Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A assembléa realisou-se no salão nobre da Legião de São Pedro, com a assistencia de 270 delegados, representando 180 clubs e tres ligas, com 11.326 jogadores.

Foram eleitos: Dr. Paulo de Moraes Barros, presidente; vereador Luiz Fonseca, 1º vice-presidente; deputado Pereira Mattos, 2º vice-presidente; Dr. Dario Cardim, redactor do «Estado de São Paulo», secretario geral; Srs. Nascimento Pinto, 1º secretario; Julio de Mesquita Filho, 2º secretario; Hans Hebling, 1º thesoureiro; Bento Vianna, 2º thesoureiro.

A assembléa approvou os estatutos da federação, com varias modificações; elegeu a commissão fiscal e os seus representantes nos Estados de Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Sul. Foram approvadas moções das ligas nacionaes e sul-americanas e das federações de Amsterdam, Londres e Italiana e eleitos membros honorarios da federação o Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil na Republica Argentina, e o Sr. Miguel Telechea.

Foram recebidos innumeros telegrammas de felicitações de todos os pontos do Brasil. Reina grande enthusiasmo por este acontecimento, que é reputado um grande passo para o progresso dos sports.

Mudou-se a delegacia de saude do Cattete

A delegacia de saude do 2º districto sanitario, constituida pelas circumscripções da Gloria, Santa Thereza e parte de São José, sob a direcção do Sr. Dr. Venancio Lisboa, mudou-se para a rua do Cattete numero 182, sobrado.

Ali são recebidas as notificações de molestias transmissiveis e attendidas as reclamações relativas aos serviços que interessam á saude publica daquella zona, funccionando das 10 ás 16 horas nos dias uteis, e das 12 ás 15 horas nos domingos e dias feriados.

Na mesma delegacia está installado um posto vaccinico gratuito, contra a variola, a cargo dos Srs. inspectores sanitarios, obedecendo á seguinte escala: Dr. Alfredo Porto, das 10 ás 11; Dr. Armindo de Lima, das 11 ás 12; Dr. Raul de Magalhães, das 12 ás 13 e meia; Dr. Alfredo de Mattos, das 13 e meia ás 15, e Dr. João Gomes da Cruz, das 15 ás 16 horas.

Queria roubar as agulhas

A policia do 12.º districto prendeu em flagrante, quando furtava agulhas de gramophone da casa de phonographos á rua Visconde do Rio Branco n. 22, de propriedade de João Azeredo, o ladrão Fernando Teixeira.

O caso Waldeck-Peixoto de Castro

No já celebre caso da pendenga forense entre o Sr. Waldeck e o Sr. Peixoto de Castro, em que o primeiro apresentara, no Juizo da 2.ª Vara Criminal, queixa-crime contra o segundo, o promotor Dr. Honorio Coimbra deu o seguinte parecer:

"A theoria ainda acceita pela nossa legislação acerca da tentativa, consubstanciada no art. 13 do Codigo Penal, tolhe a acção da Promotoria Publica, não lhe permittindo, no caso destes autos, offerecer denuncia.

O inquerito demonstra a existencia de *actos preparatorios de um delicto*, mas não chegou a se dar *começo de execução*, conforme exige o art. 13 para caracterisação da tentativa. E' evidente, entretanto, tratar-se de caso menor regular, mas escapa ás malhas do processo criminal. Eil-o:

Raul Waldeck acceitára, em favor de Antonio Joaquim Rodrigues, em data de 10 de março do corrente anno, uma nota promissoria representativa de 5:000$000, avaliada por A. J. Peixoto de Castro, vencivel um mez depois, isto é, a 10 de abril.

Não podendo cumprir a obrigação, Waldeck passou outras duas notas promissorias de.... 2:500$000 cada uma e que se acham no inquerito a fls. 4 e 21. Succedeu todavia, que a nota promissoria de 5:000$000 ficára, em confiança, em poder do Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, filho do avalista, que tambem o fôra das duas notas substitutivas. Desavindos Waldeck e o Dr. Peixoto de Castro Junior, constou áquelle que este se predispunha a coagil-o com a cobrança do titulo virtualmente nullificado (o de 5:000$000). Intimado a comparecer na policia o Dr. Peixoto de Castro Junior formalmente negou tivesse tal intuito, mostrando-se até desconhecedor da existencia do titulo de 5:000$000. Certo é, porém, que o proprio pae do Dr. Peixoto de Castro Junior, avalista da nota de 5:000$000, a ella se refere nas suas declarações de fls. 16 v. O preparo do crime (embora não constitua começo da execução) se encontra no seguinte: A 15 de junho, quando estavam francamente inimisados Waldeck e o Dr. Peixoto de Castro Junior, appareceu no Cartorio de registo especial de titulos e documentos José Ribeiro de Lemos, amigo do alludido advogado, e apresentou a registo a nota promissoria em questão, já transmittida ao citado Lemos, e o conluio entre este e Alberto é patente das declarações do escrevente juramentado do Registo de Titulos, a fls. 27. Não obstante a manifestação da vontade das pessoas envolvidas no caso occorrente, os actos praticados não foram até ao ponto de se constituir a tentativa punivel, hypothese que se verificaria si, ao menos, fosse executada a supposta obrigação, accionando-se o titulo. Assim, requeiro o archivamento do presente inquerito, salvo á parte o direito de acautelar os seus interesses para evitar prejuizos futuros.

Rio, 18 de agosto de 1915. — (Assignado), *Honorio Coimbra.*

E. de Ferro Central do Brasil

Deparando hontem com uma nota fornecida pela directoria dessa Estrada ao brilhante vespertino A NOITE, cuja nota se refere á minha humilde pessoa, não posso deixar de contestar o que ella diz a meu respeito.

Diz a alludida nota que durante o longo periodo de nove annos, fui o monopolizador da exploração de residuos de carvão queimado e das cinzas de caixas de fumaça das locomotivas da Central. Não monopolizei tal exploração.

Fiz mais: *fui o creador dessa industria.* Antes de mim, ninguem nella pensou. Todos os dignos directores que até então a Central tivera, nenhum se lembrou de utilisar esta fonte de renda; fui eu quem a descobriu.

Explorei-a como pude. A principio com prejuizo, pagando á Estrada e dando de graça ao consumidor; depois, como tudo neste paiz, quando principiei a colher resultados do meu trabalho e da minha descoberta, a Estrada fez contratos com outros para a mesma exploração nos seguintes pontos: Deposito de Palmeira, Deposito da Barra do Pirahy, Estação de Sapopemba, Alfredo Maia, Marittma e Usina da Luz Electrica. Vê pois a digna directoria e o publico o manifesto engano da informação da tal "repartição respectiva".

Cinco mezes antes de terminar o prazo do meu contrato foi elle violentamente suspenso, apossando-se essa Estrada das escorias e cinzas de caixas de fumaça já por mim manipuladas e promptas para o consumo em numero de cento e vinte e oito toneladas e a maioria destas vindas do Deposito de Entre Rios para a estação de S. Diogo, cujos fretes foram pagos por mim a essa Estrada, na importancia de muitas centenas de mil réis.

Termina a informação da digna directoria affirmando que sou devedor á Estrada na importancia de 3:525$861, proveniente do serviço na exploração do contrato. Ainda outro engano. Não devo. Sou credor, e si discutisse ou valesse a pena qualquer discussão judicial sobre o assumpto, facilmente provaria á illustrada directoria que se inverteriam os papeis e eu teria de receber, não tres contos e tanto, mas dezenas de contos, sem falar na minha caução, que não está deduzida na conta publicada.

Aliás, si a illustrada directoria quizer ler com attenção o meu requerimento ainda sem solução desde janeiro proximo passado, encontrará nelle os motivos que justificam o acima exposto; estou certo que V. Ex. o despachará com a justiça que todos lhe reconhecem. Emquanto, porém, não tiver solução dessa directoria o alludido requerimento, tanto direito tem a Central de se julgar minha credora, como eu de me julgar credor da Central. Dito isto, fique certa a directoria da Central que nada tenho que ver, nem ser envolvido nas accusações falsas ou verdadeiras que os jornaes desta capital lhe queiram fazer.

Si sobre essa Estrada, em minha defesa, eu tiver que escrever, assumirei a responsabilidade do que publicar e só publicarei o que possa ser provado sem contestação.

Bento M. de Sá.

A furia dos autos

Dous homens atropelados

Os automoveis continuam a atropelar.

Ainda hoje o auto n. 2.392, conduzido pelo «chauffeur» José Octaviano dos Santos, atropelou dous homens na rua do Riachuelo.

O automovel entrava naquella rua com regular velocidade, quando saltava de um bonde, que ia no mesmo sentido, o motorneiro Arnaldo Augusto Ferraz. O «chauffeur» não póde desviar, atropelando o motorneiro.

Commettido o delicto, com mais velocidade ainda procurou evadir-se José Octaviano, quando logo adeante alcançou com o mesmo vehiculo o trabalhador José Dias.

Nesse momento, porém, o automovel foi sobre a calçada, quebrando uma roda, sendo assim preso e autuado em flagrante o «chauffeur» na delegacia do 12º districto.

As victimas, que receberam diversas excoriações, foram soccorridas pela Assistencia.

O cumulo da philosophia

Despiu-se para morrer melhor

Bastante doente, sentindo já o frio da morte, procurou um logar onde difficilmente o encontrassem e ahi pudesse fazer entrega da sua alma ao Creador.

O morto, José Soares Lopes

Assim, com essas resoluções, saiu José Soares Lopes de sua casa, á Estrada da Penha e dirigiu-se para a Estrada Real de Santa Cruz.

Depois de muito caminhar, bastante exhausto, queixando-se do seu infortunio e da grande affrontação que quasi lhe fazia arrebentar o peito, chegou o triste caminheiro ao fim da sua jornada. Encontrára elle um terreno amplo, onde havia muitas carroças de varias especies. Ao lado desse terreno, uma casa, que tem o numero 316, era a residencia do Sr. Candido Real de Azevedo, segeiro e proprietario da officina existente ao lado de sua casa.

Seriam 23 horas. E o desilludido embrenhára-se pelo terreno a dentro, indo collocar-se ao lado de uma carroça.

Ahi, tirou elle o paletot, dependurando-o juntamente com o chapéo e o guarda chuva, atrás de uma carroça; depois tirou o collarinho e a camisa, ficando assim despido da cintura para cima; desatou as calças e deitou-se sobre o capim.

Uma pessoa da casa do segeiro havia visto entrar um homem. O segeiro estava fóra, mas logo que chegou, scientificado do caso, foi ao terreno passar uma revista. Dadas algumas voltas encontrou o mysterioso hospede.

O Sr. Azevedo, suppondo que elle dormia, procurou acordal-o para lhe dar melhor agasalho, verificando, porém, que elle já estava morto.

Incontinenti foi o facto levado ao conhecimento da policia do 18º districto, tendo o commissario Alves comparecido ao local, dando as providencias que o caso exigia.

O medico legista e o photographo do Gabinete compareceram.

Para o necroterio da policia foi hoje, pela manhã, removido o cadaver de José Soares Lopes, que contava 50 annos, era portuguez e solteiro.

Em seu poder foram encontrados o seu passaporte e documentos que provavam ser Lopes socio das associações beneficentes Almirante Saldanha da Gama, Conde de Leopoldina e Campos Salles.

Uma acção meritoria

«Sr. redactor. Saudações — Peço-vos a fineza de publicar no vosso conceituado jornal o seguinte:

Trata-se de um caso raro; viajando no dia 17 do corrente, no trem que parte da estação da Praia Formosa, ás 9 e 40, puxado pela locomotiva n. 100, cujo machinista era o Sr. Sebastião Miranda, ao sair da estação de Amorim, e já com bastante seguimento, ia victimando uma pobre mulher, que com uma creancinha tentava inprudentemente tomar o referido trem, quando já prestes a serem esmagadas pelas rodas do comboio, e com o alarma dado pelos passageiros, o machinista mostrando ser eximio na sua profissão e com bastante pericia e calma parou rapidamente, evitando assim a morte daquellas duas creaturas, merecendo por esse acto humanitario applausos de todos os passageiros.

E para que a Leopoldina tenha conhecimento desse acto nobre de seu empregado, digno de uma distincção, deixo aqui a minha felicitação como morador do suburbio da E. F. Leopoldina.

Rio de Janeiro, em 23 de setembro de 1915 — Tenente Arthur Teixeira da Costa.»

O retrato do chefe na delegacia do 11º

Na delegacia do 11º districto, ás 21 horas, será solemnemente inaugurado hoje um retrato do actual chefe de policia, Dr. Aurelino Leal.

Esta homenagem a S. S. é prestada pelos funccionarios daquella delegacia, que se cotisaram, mandando fazer um bello quadro, que será collocado no gabinete do delegado Dr. Parreiras Horta.

Para comparecer a este acto foram convidados o homenageado, seus delegados auxiliares e representantes da imprensa.

O Sr. Arrojado vae visitar a linha do centro

Em excursão pela linha do centro, segue hoje em trem especial que partirá da estação Central ás 22 horas, o Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada.

Em companhia de S. S. seguirão tambem o seu secretario, os sub-directores, chefe de tracção e movimento, e o chefe do departamento commercial.

O regresso do director será a 30 do corrente.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. C. — Não deve ir além de cinco milligrammos por dia.

W. C. C. — Póde usar, porém não acredito que obtenha resultado.

F. J. A. — Deve se tratar de uma cystite, todavia só um exame da urina póde firmar o diagnostico.

A. S. M. J. — Só o tratamento interno não dá resultado definitivo; quanto á formula, póde usar que está bem indicada.

I. F. O. — Applique, pela manhã, a seguinte loção: Agua de Colonia, licor de Van Swieten ãã 250 grammas, oleo de cade tres grammas, tintura de quilaya 30 grammas

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Da platéa

NOTICIAS

A festa da Quinta da Boa Vista

Pelos milhares dos dez primeiros premios da Loteria da Capital Federal, de hontem, correu a tombola da festa da Casa dos Artistas, realisada no domingo ultimo, na Quinta da Boa Vista, Os portadores dos bilhetes premiados poderão receber seus respectivos brindes de amanhã a 27 de outubro vindouro no theatro Recreio, das 13 ás 16 horas, com o actor Alberto Ferreira.

Falando sobre a Casa dos Artistas cumpre-nos rectificar uma nota que demos hontem sobre os donativos entregues ao empresario José Loureiro. Não foi de 3:355$ mas 355$ a importancia entregue, tambem, pelo «comité» a esse conhecido empresario, quantia essa que lhe foi por sua vez entregue pelos academicos da Faculdade Livre de Direito, producto da festa realisada no Pathé.

A revista «Ouro sobre azul»

Já está em ensaios de apuro no Recreio a revista nacional «Ouro sobre azul», original da graciosa «danseuse» patricia Maria Lina, com avultada collaboração do conhecido revistographo Carlos Bittencourt.

Essa peça, que tem cuidadosa montagem, deve subir á scena, em primeira, na proxima quarta-feira.

— Faz annos amanhã a actriz Cecilia Neves, que ora se acha em S. Paulo, com a companhia Lucilia Peres. Com muitas relações no nosso meio theatral, será, de certo, bastante cumprimentada a Sra. Cecilia Neves.

— Chegou hontem e estréa depois de amanhã no Municipal a companhia dramatica argentina.

— Deve partir amanhã do Rio Grande a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches, que estreará em Santos no dia 1 de outubro proximo.

— Do conhecido sceanographo Jayme Silva, ora em S. Paulo, recebemos gentil cartão de cumprimentos, que agradecemos.

— Espectaculos para hoje: Apolio, «Viuva Alegre»; Trianon, «Inglezes»; Pathé, variado; Recreio, «A Sabina»; S. José, «Restauração de Portugal»; Republica, companhia equestre.

Nova companhia lyrica italiana — Tournée Galli-Curci e Hippolyto Lazzaro

Será aberta amanhã na casa Castellões a assignatura para seis espectaculos dessa companhia, que deverá fazer a sua estréa no theatro S. Pedro, em 6 de outubro vindouro.

A companhia é composta de bons elementos e executará um magnifico repertorio de dez operas, sendo seis da assignatura e quatro de recitas extraordinarias, a preços reduzidos.

Fazem parte do elenco dessa «troupe» artistas que pertenceram á companhia lyrica que recentemente trabalhou no Municipal.

PASTA PERDIDA

De um automovel estacionado á avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, e mais tarde á rua da Uruguayana, foi levada hontem, quarta-feira, á noite, uma pasta roxa, contendo papeis que só têm valor para o seu dono.

Gratifica-se a pessoa que fizer entrega dos mesmos papeis á rua Prefeito Barata n. 39, e assume-se com a mesma o compromisso de guardar absoluto sigillo a respeito.

Calçamento para a rua Barão de Cotegipe

Uma commissão de moradores da rua Barão de Cotegipe, em Villa Isabel, procurou hontem, no Conselho Municipal, alguns intendentes, solicitando-lhes que se interessem pelo calçamento daquella parte da cidade.

Essa mesma commissão vae se entender com o Dr. Rivadavia Corrêa, sobre o assumpto.

Roubo de fios

Nos suburbios são communs os roubos de fios telephonicos e telegraphicos.

Ainda na madrugada de hoje, entre as estações de Deodoro e Marechal Hermes, foram furtados cerca de 2.000 metros desse material.

A policia do 23.º districto tomou as providencias que o caso exigia.

O incendio do "Herschel" continúa

Continua a lavrar incendio nas carvoeiras do vapor inglez «Herschel».

Devido ao facto de não querer o seu commandante encalhal-o, o Corpo de Bombeiros ordenou que fosse retirado todo o carvão existente a bordo, para depois, ser atacada com vigor, a parte onde lavra incendio.

A carga do «Herschel» corre perigo, caso o fogo continue a se alastrar.

PRÓ-FLAGELLADOS

Publicamos a seguir a conta corrente das quantias por esta folha recebidas de diversas pessoas e associações, destinadas ás victimas da secca do norte.

Por ella se verifica que até 8 do corrente recebemos Rs. 4:859$680, tendo sido entregue anteriormente a quantia de Rs. 3.794$480.

O saldo em nosso poder, de Rs. 1:065$200, foi por nós entregue no dia 21 do corrente ao thesoureiro do Directorio Pró-Flagellados, Dr. Manoel Moreira da Silva.

Em conta corrente com: Marques, Marinho & C.

1915			Debito	Credito
Agosto	10	Recebido pelas seguintes quantias:		
		de Brandão Alves & C., de 28 de julho		300$000
		de Souza Freitas, (Salão Elite)		40$000
		de A. Teixeira Martins, (Rua Theophilo Ottoni, 143), em 29 de julho		20$000
		do Dr. Henrique José de Sá por ordem do capitalista do Rio Verde, (Goyaz), coronel Jeronymo Coimbra, em 30 de julho		50$000
		de D. America Campos Borges da Costa, em 31 de julho		5$100
		dos empregados da casa de petisqueiras A Varina		60$000
		dos caixeiros da Gruta Bahiana, em 1 do corrente		50$000
		de Victor de Freitas, subscripção entre funccionarios do Escriptorio da Quinta Divisão (Linha), da Estrada de Ferro Central do Brasil (Secção Technica e Administrativa), em 3 do corrente		85$000
		de J. Garcia, proprietario do Grande Hotel da Lapa		50$000
		dos empregados da Casa Heim, de gorgetas, etc.		155$600
»		Recebido do bando precatorio dos estudantes, em 7 do corrente		2:057$450
»	14	Recebido de D. Rosetta Diniz		38$000
»	»	Recebido do bando precatorio dos estudantes, conforme a publicação de hoje		457$020
»	15	Recebido da senhorita Olga de Centro Pereira, de uma subscripção, para entregar ao bispo do Ceará		75$000
»	»	Recebido de D. Rosa Romio, de Bello Horizonte, para as creanças flagelladas pela secca		[illegible]
»	»	Pago ao monsenhor Antonio Lopes de Araujo, producto do bando precatorio dos estudantes	[illegible]	
»	21	Pago á commissão de alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, dinheiro por elles apurado num bando precatorio, e que nos fôra entregue	[illegible]	
»	31	Recebido de «Uma subscripção do vapor «Venus», em beneficio dos flagellados do norte, e que nos foi entregue pelo commissario Coelho		[illegible]
»	»	Recebido de Mme. Evaristo Gonzaga, quantia que nos enviou para ser entregue á Directoria da Liga Pro-Flagellados, (essa importancia foi collectada pelas meninas Titú e Zizi, numa festa intima ha dias realisada em casa de Mme. Raposo)		20$000
Setembro	3	Recebido de «Uma subscripção das praças do 55.º de caçadores», para os flagellados do norte		60$500
			3:794$480	4:859$680
»		Saldo á conta nova	1:065$200	
		Rs.	4:859$680	4:859$680
»		Saldo a seu favor. S. E. ou O.	Rs.	1:065$200

Recebi o saldo de um conto e sessenta e cinco mil e duzentos.
Rio, 21 de setembro de 1915.

MANOEL MOREIRA DA SILVA
Thesoureiro da Directoria Pró-Flagellados.

(Tinha uma estampilha de 300 réis).

A tragedia do Hotel dos Estrangeiros

Para que chegue ás mãos de Manso de Paiva, enviaram-nos Luzitano, Tintureiro e Assucareiro a quantia de 15$000.

A festa da Cruz Vermelha Italiana em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 26 (A NOITE) — Teve grande brilho a festa hoje realisada no parque Halfeld, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. A concorrencia foi extraordinaria, tendo sido avultada a receita.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Gonçalves lente da Faculdade de Direito de Recife

O Sr. Dr. Gastão Maranhão, official de gabinete do Sr. ministro da Viação.

O Sr. Manoel Alves da Silva, conferente da Alfandega desta capital

— Festeja hoje o seu natalicio o Sr. Eduardo Faria, nosso collega do «O Imparcial»

— Fazem annos hoje os Srs. Antonio Barbosa Nobrega, negociante nesta praça e José Wenceslão de Nobrega, constructor.

— Festejou hontem a data de seu anniversario natalicio o Dr. Pedro Ernesto, que teve mais uma occasião de ver quanto é estimado pelos seus clientes;

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria das Dores de Jesus Cardoso, progenitora do cirurgião dentista Antonio Maximo Martins Cardoso e D. Emilia Nogueira de Oliveira.

— Faz annos hoje o joven Oswaldo de Brito Pontes, filho da viuva Dr. Brito Pontes. Por esse motivo o menor Oswaldo receberá innumeros cumprimentos.

— Faz annos hoje o Sr. Thomaz de Souza Muniz, da policia maritima.

— Faz annos amanhã o Sr. Manoel de Almeida, empregado da policia maritima.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje, na matriz de S. José, a menina Iracema, filha do Sr. Prospero de Santa Maria e de D. Leontina de Santa Maria.

RECEPÇÕES

O Sr. ministro argentino e sua Exma esposa receberão amanhã das 17 ás 19 horas as pessoas de suas relações. Para essa recepção não haverá convites.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã ás 20 1|2 horas a conferencia do Sr. Dr Inglez de Souza que dissertará sobre o seguinte thema: «O commercio e as leis commerciaes do Brasil»

— No Theatro Municipal effectua-se depois de amanhã, ás 14 1|2 horas, a conferencia do Sr. Dr. Miguel Calmon, que discorrerá sobre o thema: «A Batalha do Marne»

MANIFESTAÇÕES

Em regosijo pela promoção a major do capitão do 1º regimento de cavallaria Balduino do Couto Ramos, um grande numero de seus collegas do Exercito e amigos civis surprehenderam-n'o em sua residencia com uma significativa manifestação. Em agradecimento, o major Balduino offereceu-lhes uma festa que se prolongou até a madrugada do dia seguinte. Houve brindes ao recem-promovido proferidos ao champagne pelos amigos. As danças, ao som da banda do 1º de cavallaria, fizeram o encanto do grande numero de manifestantes.

VIAJANTES

Partiu hontem para Cabo Frio o Sr. Dr. Simoens da Silva, presidente do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

— Acha-se nesta cidade, vinda de S. Paulo, a pharmaceutica Mlle. Maria da Gloria da Silva Ramos. Embora em viagem de recreio, Mlle. Maria da Gloria, que tem aqui muitas relações, tem sido bastante visitada.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á noite a veneranda senhora D. Paulina Pinto de Araujo Corrêa, viuva do marechal Jacintho Pinto de Araujo Corrêa e sogra do general Dr. José Eulalio

O seu enterramento se realisa amanhã ás 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n 40 para o cemiterio de São João Baptista

D. CONSUELO BITTENCOURT ROXO — Falleceu hoje, ás 5 horas e meia, a Exma. Sra. D. Consuelo Bittencourt Roxo, esposa do Dr. A. Torreão Roxo, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e conhecido clinico.

A virtuosa senhora, que desapparece em plena juventude, deixa mergulhados na mais profunda desolação, além de seu digno esposo, quatro filhinhos, dos quaes o mais velho apenas conta trese annos de edade.

A violenta molestia que a victimou e durou apenas oito dias não lograram vencer os mais intensos desvelos e cuidados do seu digno esposo e dos facultativos que a cercaram desde os primeiros instantes.

D. Consuelo Roxo era filha do desembargador Dr. Gentil Bittencourt, ex-vice-governador do Estado do Pará, e cunhada do Sr. Dr. Theotonio Chermont de Britto, advogado do nosso fôro.

O enterro da inditosa senhora realisar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria numero 173 para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Na matriz da Gloria, ás 9 horas, será resada manhã, a missa de setimo dia por alma do Sr. Jorge do Carmo, irmão do monsenhor Luiz Gonazga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, e do nosso companheiro de trabalho Arthur do Carmo.

PATHÉ

Amanhã nas sessões da matinée (12 h., 1 1|2 h., 3 h., 4 1|2 h. e 6 h.) podendo-se entrar em qualquer altura do film.

ODEON

Amanhã nas sessões da soirée (7 1|2 h. em deante, no Salão Avenida).

11 PAIZES EM GUERRA

Exposição a vol d'oiseau dos grandes acontecimentos da Guerra Européa, acompanhada por uma conferencia explicativa pelo autor do «arreglo», Conde de Besa: Actualidades, costumes, typos, diversões, aspectos, sports, instrucção, etc. — Este film foi apresentado na Europa, aos reis da Italia e da Hespanha e no Rio de Janeiro a S. Ex. o Internuncio Apostolico, — «Desta fita faz parte uma scena sensacional e authentica do bombardeio de Nieuport».

I hora e meia de projecção

ALGUNS QUADROS — A telegraphia sem fios na Torre Eiffel, — Os refugiados belgas nas barcaças em que vivem no rio Sena. — Revista militar em Vincennes, — O palacio de Versailles, convertido em hospital. — Poincaré nas linhas de fogo. — Os canhões francezes de 75. — Destruição de ferro-vias em França. — Prisioneiros allemães capturados pelos francezes. — Joffre e Poincaré. — Infantaria e artilharia montenegrina. — O principe Danilo, herdeiro do throno. — Soldados montenegrinos em acção. — O rei Nicoláo, do Montenegro. — Navio turco perseguido nos arredores de Constantinopla. — Constantinopla e seus fortes. — Enver Pachá e o seu estado-maior allemão. — Uma corrida de obstaculos na Inglaterra. — Tropas escossezas, inglezas e canadenses em Hyde Park, — Jorge V, a cavallo. — Gibraltar. — Lord Kitchener despedindo as tropas que vão para a guerra. — Os reis da Inglaterra no Collegio Militar de Sandringham. — Interessantes exercicios escolares, — O czar da Russia. — Trincheiras allemãs na Russia. — O marechal von Hinderburg e seu estado-maior, na Russia. — O czar e a czarina da Russia, e seu herdeiro. — Austria: o archiduque Fernando, assassinado em Serajevo. — O imperador da Austria e seu exercito. — O rei da Servia e seu exercito. — Aspectos militares, costumes e diversões no Japão. — Allemanha: o kaiser, o kronprinz, os seus estados maiores. — Navios de guerra allemães em Cuxhaven. — Italia: subida dos canhões nas montanhas do Trentino. — Os valorosos alpinos. — Exercicios militares em presença do rei. — Belgica: Ostende. — O seu soberano e o seu exercito. — Portugal: A cavallaria portugueza nos seus irrivalizaveis exercicios.

ATTENÇÃO — O Conde de Besa, no intuito de evitar qualquer acção diplomatica, pede ao publico abster-se de toda a especie de demonstração

SPORTS

Cyclismo

A' rua da Saude acaba de ser fundado um centro sielyco de bastante futuro, dado o enthusiasmo que lavra entre os seus fundadores.

E' quasi certo que este novo e sympathico club ficará com a pista do antigo Club Major Dias Jacaré, promovendo ahi novos e optimos melhoramentos de accordo com a animação da grande quantidade de socios que já tem.

No proximo dia 1º terá logar a assembléa geral para eleição da directoria.

Football

INTERESTADUAL

Tupy F. C. x S. Christovão A. C.

De Juiz de Fóra, assignado pelo "captain" do club acima, recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações — O abaixo assignado vem por intermedio desta pedir a V. S. a publicação, na secção "Sports", do vosso conceituado jornal, das seguintes linhas.

Devem encontrar-se no proximo mez de setembro o 1.º "team" do Tupy Foot Ball Club, desta cidade versus o 1.º "team" do S. Christovão A. Club, concorrente á Liga Metropolitana. O "captain" do Tupy ... trainando o "team" que deverá enfrentar a disciplinada équipe do S. Christovão.

Domingo haverá um "training" com um "scratch" formado dos melhores "players" desta cidade.

O "team" do Tupy é o seguinte:

Henrique
Othelo — Manoel
Felippe — Hernani — Waldemar
Florentino — Nelson — Aguiar (cap.) — Roque — Carvalho

Sem mais, esperando ser attendido, subscrevo-me com estima e alta consideração de V. S., etc."

C. R. Icarahy x Ingá F. C.

Não se realisou hoje o encontro do campeonato da terceira divisão entre as "équipes" dos clubs acima, por ter o Ingá entregado os pontos ao seu antagonista.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS «TEAMS»

Fluminense x Villa Isabel

Realisou-se, conforme estava marcado, o jogo entre esses dous concorrentes ao novo campeonato.

O Fluminense, que nesse final de temporada vem espantando e atemorisando os seus adversarios com a disciplina e preparo dos seus "teams", sobrepujou o seu antagonista pelo significativo e elevado "score" de 7x0.

A assistencia, devido á hora matutina da realisação do jogo, foi fraca.

JOSE' JUSTO.

Grande bando precatorio pró-flagellados

A commissão de senhoras organisada por D. Idalina da Fonseca Pessoa e Silva levará a effeito o grande bando precatorio, com toda a solemnidade, no dia 2 de outubro proximo, que se formará na praça Onze de Junho, ao lado da escola Benjamin Constant, ás 12 horas, para esmolar pró-flagellados do Ceará e pobres desta capital.

Acompanhará, além de outros carros, um allegorico, representando a Fé, Esperança e Caridade, preparado pelo artista Sr. Publio Marroig.

Figurará tambem um com um grupo de ciganas vestidas a caracter, organisado por um chefe de familia, para dizerem «buena dicha» e no qual irão as senhoritas Odette Barros, Cibbele Leite, Elvira Pereira, Munica Leite, Magnolia Leite e Carolina Santos.

Um outro carro representará a primavera.

Aggrediu a amante a socos porque o revólver falhou

Seraphim Magalhães, morador á rua do Senado n. 110, tentou dar dous tiros na sua amasia, a nacional Maria Carolina.

Como o revólver falhasse, Seraphim, que é um desoccupado, aggrediu a pobre mulher a socos, sendo preso em flagrante pela policia do 12º districto.

Maria Carolina recebeu curativos na Assistencia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Agradecimento

Ao illustre Dr. Caetano Jovine, especialista das molestias de senhoras e das vias genito-urinarias

Largo da Carioca, 10 — Rio.

O abaixo assignado cumpre o grato dever de fazer publica a sua immensa gratidão ao distincto Dr. Caetano Jovine, pela competencia profissional e cuidados dispensados á minha esposa, que ha mais de cinco annos soffria de uma grave molestia de utero, rebelde a todos os curativos feitos.

Agora, minha esposa está felizmente radicalmente curada, devendo eu a Deus e áquelle eminente especialista a sua cura.

Peço desculpas ao Sr. Dr. Caetano Jovine si o melinuro publicando este agradecimento, que é um meio de manifestar a nossa alegria e a nossa gratidão.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1915.

CARLOS DE AZEVEDO